



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



MUNICÍPIO DE BORBA

2010



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
INTRODUÇÃO	3
VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL	5
LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO	7
1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	9
1. Projectar o Desenvolvimento	10
1.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	10
a) Melhoria da eficiência e qualidade da Administração Municipal	10
b) Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia.....	12
c) Valorização da cooperação com a CE, o Governo, ONG's, privados e sociedade civil	13
2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	17
2. Afirmar uma Educação de Excelência	18
2.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	18
a) Construção de novos equipamentos.....	18
b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências	19
c) Consolidação da política de acção social escolar	19
d) Projecção das actividades de enriquecimento curricular	21
e) Dinamização de acções de sensibilização	21
3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	22
3. Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável	23
3.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	23
a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura	23
b) Afirmação de uma política global na área do desporto	25
c) Criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente	26
d) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local	26
e) Continuação da política de instrumentos de planeamento e ordenamento do território	27



4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	29
4. Desenvolver a Coesão e a Justiça Social	30
4.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	30
a) Promoção da justiça social	30
b) Valorização da cidadania.....	32
c) Promoção do bem-estar.....	33
d) Valorização de políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições	34
5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	39
5. Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo.....	40
5.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	41
a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade da oferta turística	41
b) Promoção e valorização da gastronomia, prod. tradicionais e recursos endógenos.....	41
c) Valorização do património histórico e cultural	44
d) Promoção externa do concelho, enquanto oportunidades para novos investimentos.....	44
e) Dinamização de equipamentos existentes.....	45
f) Construção de novos equipamentos	46
g) Desenvolvimento de projectos para a criação de centros tecnológicos e energias alternativas... ..	47
RESUMO DO ORÇAMENTO	50
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS	52
ORÇAMENTO DA RECEITA	54
ORÇAMENTO DA DESPESA	58
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	63
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	75
PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	84
MAPA DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS	88
MAPA DE PESSOAL	90



TERMO DE ENCERRAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	95
TERMO DE ENCERRAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....	97
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DA RECEITA E DA DESPESA	99
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	101
ANEXOS	103



“Borba, um Concelho Competitivo, Coeso, Sustentável e Inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo!”



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O desenvolvimento estratégico dos territórios que compõem um país é um processo económico, social e político que está muito dependente da qualidade e interesse das instituições existentes nesse mesmo território e das quais se espera a assunção de uma importante parte da responsabilidade de concepção, implementação e avaliação das políticas de desenvolvimento, proporcionando condições de sustentabilidade económica, ambiental e financeira.

A grande turbulência do sistema económico-financeiro no quadro internacional, com reflexos visíveis em Portugal, aumenta o compromisso de todas estas instituições, e dos Municípios em particular, como promotores da coesão social e da competitividade da economia.

Desta forma, nesta conjuntura, a "responsabilidade", a "confiança" e o "optimismo" poderão apresentar-se como as atitudes políticas necessárias por parte dos Municípios para enfrentar os desafios actuais.

O Município de Borba, consciente nestas atitudes, tem, nos últimos anos, vindo a desenvolver um esforço acrescido, para o desenvolvimento do concelho e da região. O resultado deste esforço demonstra-se na grande quantidade e qualidade de projectos em infra-estruturas que tem vindo a construir e implementar.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) define a estratégia de desenvolvimento económico, social e cultural do nosso País no período entre 2007 e 2013, cuja concretização passa pelos fundos estruturais associados à política de coesão da União Europeia, constituindo-se, desta forma, como uma oportunidade histórica para que os Municípios possam aceder a níveis mais elevados e sustentados de desenvolvimento.

Torna-se, portanto, premente estruturar a forma como o concelho se vai organizar para utilizar eficientemente o novo ciclo dos fundos comunitários e definir as linhas estratégicas do desenvolvimento local. Neste sentido, os investimentos a concretizar nos próximos anos deverão constituir uma grande oportunidade na actuação do Município.

Com efeito, o desenvolvimento e a implementação das políticas autárquicas, capazes de qualificar a vida dos cidadãos, necessitam de uma prática contínua de planeamento estratégico transversal, que pense o desenvolvimento da nossa comunidade de forma prospectiva, integrada e harmoniosa, num horizonte temporal de médio e longo prazo e adequando os projectos e as ações a esses objectivos estratégicos, sem esquecer a gestão corrente dos assuntos públicos cuja resolução cabe ao Município.

Por isso, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o próximo ano reafirmam a visão estratégica que preconizamos para o concelho. E é esta visão que queremos partilhar convosco, apresentando cinco ambições fundamentais para o concelho de Borba.



Definimos uma visão integradora do desenvolvimento local, que pressupõe a preocupação não só com o presente, mas com a qualidade de vida das gerações futuras, através da valorização dos recursos endógenos, do incremento da inclusão social e da promoção de um desenvolvimento económico sustentado. Esta visão integradora do desenvolvimento sustentável constitui o pano de fundo das prioridades políticas do Município para o presente e futuro do concelho.

Ambicionamos um concelho que ocupe a linha da frente no desenvolvimento, com serviços de administração local modernos, simplificados, eficientes, destinados à resolução dos problemas do concelho, sem esquecer as necessidades dos borbenses.

Ambicionamos um concelho que dê às novas gerações uma educação de qualidade e as oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente, dotando-o, para tal, de recursos técnicos, físicos, financeiros e humanos capazes de enfrentar estes novos desafios.

Ambicionamos um concelho que constitua um espaço de qualidade de vida, promovendo o apoio e inclusão social aos mais carenciados, as actividades socioculturais, desportivas e de lazer, incrementando formas sustentáveis de ordenamento do território, de uso dos recursos naturais e de mobilidade.

Ambicionamos um concelho que assuma a coesão e a justiça social como metas necessárias a um desenvolvimento sustentável e sustentado do concelho, onde a responsabilidade social ocupa um lugar determinante na definição das políticas autárquicas.

Ambicionamos um concelho que potencie o turismo, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, valorizando o posicionamento do concelho, a identidade e as potencialidades endógenas a nível nacional e internacional.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento que apresentamos não são somente instrumentos de gestão do Município. Eles são ferramentas de toda a comunidade borbense, das Freguesias, das empresas, das organizações sem fins lucrativos e dos cidadãos em geral.

É por isso que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2010 assumem as grandes ambições do concelho que queremos legar às novas gerações. Um concelho que se afirme como uma referência de desenvolvimento no Alentejo. Um concelho mais qualificado, coeso e competitivo. Um concelho sustentável e inovador, que acredita nos borbenses, que acredita em si próprio!

Borba, 27 de Novembro de 2009

O Presidente da Câmara Municipal de Borba

Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Dr.



Introdução



INTRODUÇÃO

O POCAL - *Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais*, estabelece que todas as autarquias locais, devem elaborar os documentos previsionais, constituídos pelas opções do plano e pelo orçamento. Estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política de curto prazo.

“A previsão dos recursos financeiros revela-se de enorme importância, uma vez que a avaliação das receitas é factor condicionante à execução das despesas. Efectivamente, uma sobreavaliação das receitas ocasionará uma ilusão de suficiência que estimulará a realização de despesas, relativamente às quais não se disporá de fundos financeiros suficientes.”¹

O planeamento e a programação de actividades, traduzidos na elaboração das opções do plano e do orçamento, representam não só o cumprimento de um imperativo legal, como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

O POCAL estabelece regras que garantem o cumprimento dos princípios orçamentais, estabelecidos na Lei do enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto e a compatibilidade com as regras previsionais, bem como o cumprimento dos princípios estabelecidos no POCP – *Plano Oficial de Contabilidade Pública*.

Ao planear este orçamento foram ponderadas as necessidades da população que podem e devem ser satisfeitas pela autarquia, onde são inscritas todas as receitas e despesas que a câmara prevê arrecadar ou despender, durante o ano financeiro de 2009.

De acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 49.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro), o orçamento, plano plurianual de investimentos e restantes documentos orçamentais, estão disponíveis para consulta pública no sítio da Internet em www.cm-borba.pt.

Apresenta-se, em seguida, a previsão anual das receitas e das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais, constantes do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, na sua adaptação às autarquias locais.

¹ in POCAL COMENTADO, João Batista Carvalho, Maria José Fernandes, Ana Teixeira, pp.68, Editora Rei dos Livros.



Visão Estratégica Central



VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL

As Grandes Opções do Plano para 2010 inserem-se na estratégia de desenvolvimento local prosseguida pelo Município nos últimos anos, que apostava na implementação de medidas que visavam elevar o desenvolvimento sustentável do concelho e promover a coesão social e territorial, no quadro do reforço da competitividade da economia e da consolidação da eficiência da governação autárquica.

O Município define a seguinte Visão Estratégica Central: **“Borba, um Concelho Competitivo, Coeso, Sustentável e Inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo!”**

Esta Visão Estratégica fundamenta-se no conhecimento da situação social, económica e territorial do concelho e na avaliação das suas potencialidades e oportunidades.

Naturalmente, não se ignora que as circunstâncias e a natureza da envolvente global do processo de desenvolvimento do concelho se vêm modificando de forma muito significativa nos últimos anos. Neste contexto, a globalização das economias e das sociedades assume uma relevância fundamental.

O dimensionamento à escala mundial dos mercados, o aumento dos fluxos comerciais de natureza financeira, de mercadorias e de serviços e a crescente mobilidade das pessoas são bem reveladoras do processo de globalização.

Uma das principais dimensões da globalização é a competitividade entre Municípios, o que leva à necessidade de definição de um quadro de desenvolvimento estratégico a nível das comunidades locais.

Com efeito, os Municípios desempenham um papel essencial como focos catalisadores de desenvolvimento através dos serviços prestados e condições oferecidas aos cidadãos, às empresas e às outras organizações, o que exige uma adequada provisão dos bens e serviços públicos.

Neste contexto, a concretização da Visão Estratégica Central acima mencionada é um objectivo ambicioso, mas realista.

Esta Visão Estratégica depende do aproveitamento das potencialidades endógenas que o concelho oferece e da superação das suas fragilidades, através de um persistente empenho do Município e da mobilização das outras instituições da comunidade, unidas pelo mesmo desígnio estratégico.



Linhas Estratégicas de Desenvolvimento



LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

A prossecução da Visão Estratégica Central, essencial para assegurar o sucesso no processo de desenvolvimento económico, social e territorial do concelho, é assegurada pela concretização de cinco Linhas Estratégicas de Desenvolvimento:

- **Projectar o desenvolvimento do Concelho**, que assume como finalidades principais a inovação e a modernização da governação autárquica, a realização e dinamização de projectos que potenciem o desenvolvimento do concelho, isoladamente e através de parcerias.
- **Afirmar uma educação de excelência**, que assume como finalidades principais a promoção das qualificações escolares da população, bem como a modernização dos meios e equipamentos ao seu dispor para o efeito e a valorização da participação dos jovens na vida da comunidade.
- **Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável**, que assume como finalidades principais a promoção da saúde, a dinamização dos espaços socioculturais, desportivos e de lazer existentes e a qualificação ambiental, visando dotar o concelho de melhores condições de vida para as populações, mediante a valorização da cultura e do desporto, como dimensões fundamentais da nossa identidade.
- **Desenvolver a coesão e a justiça social**, que assume como finalidades principais a promoção da justiça social, a valorização da cidadania e o apoio aos mais carenciados, valorizando as políticas de inclusão social, enquanto forma de atenuar as desigualdades entre as pessoas.
- **Potenciar o turismo, a competitividade, a inovação e o empreendedorismo**, que assume como finalidades principais a intervenção em projectos e acções consideradas fundamentais para a potenciação do turismo no concelho, valorizando o seu posicionamento externo, a nível nacional e internacional e a potenciação de novos projectos e a dinamização de equipamentos existentes, que permitam dotar o concelho de infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento de novas actividades e indústrias geradoras de competitividade, inovação e empreendedorismo, procurando gerar riqueza e emprego.



1.ª Linha Estratégica de

Desenvolvimento

Projectar o

Desenvolvimento



1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTAR O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

O Município assume o propósito estratégico de projectar o desenvolvimento do concelho. Este desígnio estratégico abrange três dimensões fundamentais:

- a) A melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal;
- b) A cooperação com as Freguesias;
- c) A valorização da cooperação com a Comissão Europeia, o Governo da República, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil;

Para que esta linha estratégica seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2011, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

1.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) MELHORIA DA EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a modernização da administração municipal como condição fundamental para uma governação local mais eficiente e moderna e para uma maior qualidade na prestação dos serviços aos cidadãos.

Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos (SAMA)

[Investimento previsto em P.P.I.: € 285.500,00 (2010) e em Plano Actividades € 40.000,00 (2010)]

O desenvolvimento do concelho exige cada vez mais uma administração municipal norteada por objectivos de serviço ao cidadão, estruturada segundo padrões de qualidade e disposta de recursos humanos qualificados e motivados. Por isso, a modernização da administração municipal constitui uma das prioridades da Câmara Municipal, tendo como objectivos essenciais consolidar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, racionalizar e modernizar as estruturas e promover uma cultura de avaliação e responsabilidade, distinguindo o mérito e a excelência. Para o efeito, pretende-se, desenvolver este projecto, através de um plano de investimentos, em três distintas tipologias (balcão único,



desmaterialização de processos e cartão de cidadão), que irão permitir, no seu conjunto, reduzir despesas correntes (tempos de serviço no atendimentos e gestão de processos, papel, impressão, etc.) e, simultaneamente, prestar um melhor serviço de atendimento nas áreas de competência do Município. A candidatura ao Regulamento Específico SAMA² foi apresentada, ao INALENTEJO, em Dezembro de 2008, pela AMDE³, no âmbito do processo de contratualização, aprovada em 2009, e prevê-se a sua conclusão em finais de Setembro de 2010.

Remodelação e modernização do edifício dos Paços do Concelho

[Investimento previsto em P.P.I.: € 250.000,00 (2010); € 750.000,00 (2011); € 500.000,00 (2012) e € 250.000,00 (2013)]

Pretende-se com este projecto remodelar e modernizar o edifício dos Paços do Concelho, dando continuidade à modernização da administração municipal. Este projecto permitirá revitalizar a zona histórica da cidade, apostando na remodelação do imóvel classificado que apresenta, de resto, um carácter eminentemente institucional.

A deslocalização de alguns serviços (Biblioteca, Conservatória do Registo Civil e Predial e Cartório Notarial de Borba) permitem, actualmente, repensar num projecto que revitalize e modernize a totalidade do edifício, mantendo a sua traça original e atribuindo-lhe novas funcionalidades mais adequadas às necessidades actuais. O desenvolvimento do projecto terá sempre em linha de conta a centralização de serviços de atendimento, já anteriormente previstos através da criação do balcão único e permitirá, certamente, atribuir novas valências a este importante imóvel que se apresenta como um marco do poder institucional no concelho de Borba. Pretende-se, desta forma, que os Paços do Concelho venham a ser o ponto âncora no Centro Histórico, mantendo a sua dignidade institucional e apresentando uma mais-valia importante, em termos culturais à cidade. Tendo em conta o montante previsto para este investimento foi previsto o início do mesmo no ano de 2010, num montante de € 250.000,00 para resolução imediata dos casos mais preocupantes do edifício, continuando o mesmo até 2013, apenas no caso de as condições financeiras do Município o permitirem.

² Sistema de Apoio à Modernização Administrativa

³ Associação de Municípios do Distrito de Évora

**Construção dos novos Estaleiros Municipais na Z. I. do Alto dos Bacêlos**

[Investimento a suportar pela BORBAVIVE, S.A.]

Concluído o procedimento para selecção de parceiros para participar no Município de Borba, na constituição de Sociedade Comercial de Capitais Minoritariamente Públicos torna-se imperativo dar continuidade aos objectivos, que presidiram a este procedimento (construção da Z. I. Alto dos Bacêlos, Piscina Descoberta Municipal e Estaleiros Municipais). O investimento deverá ser suportado pela BORBAVIVE, S.A., cabendo ao Município o pagamento de uma renda pela utilização do espaço. Tendo em conta a inexistência de projecto e a indefinição ainda existente no que concerne às possibilidades de recurso ao QREN para concretização do investimento (nomeadamente o facto de, actualmente, apenas as Sociedades de Capitais maioritariamente públicos acederem directamente aos fundos estruturais), o mesmo aguardará até que se encontrem definidos todos os aspectos essenciais para um bom desenvolvimento do mesmo, iniciando-se no ano de 2010 apenas o estudo prévio para concretização do investimento, uma vez que se pretende que as novas instalações dos estaleiros contemplem um maior número de valências e funções, oferecendo aos trabalhadores condições mais adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos e um vasto conjunto de serviços aos municípios.

b) PROMOÇÃO DA COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia do concelho, nomeadamente, pelo facto de serem estas as que se encontram em maior proximidade com os municíipes, e como tal, as que melhores condições apresentam para fazer face às necessidades sentidas pelos mesmos.

Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 67.900,00 (2010) e em P.P.I.: € 65.000,00 (2010); € 60.000,00 (2011); € 60.000,00 (2012) e € 60.000,00 (2013)]

A Câmara Municipal, no ano de 2010, dará continuidade à política de cooperação encetada com as Juntas de Freguesia. Através desta via, será promovida a consolidação da autonomia financeira das Freguesias situadas no concelho, procurando dar resposta às aspirações das populações e à resolução de problemas emergentes, dada a maior proximidade destas instituições junto das mesmas.



c) VALORIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO EUROPEIA, O GOVERNO DA REPÚBLICA, AS INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, AS INSTITUIÇÕES PRIVADAS E A SOCIEDADE CIVIL

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende valorizar a cooperação com a Comissão Europeia, o Governo, através de novos contratos-programa e descentralizações de competências que beneficiem a população do concelho, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil. O pressuposto desta dimensão assenta no facto de permitir que sejam efectuados investimentos no concelho, nos quais o município não seja promotor, mas se assuma como um parceiro privilegiado, permitindo, desta forma, gerar riqueza, criar emprego e dinamizar o investimento privado.

Projecto URB-AL III “Aglomerados Urbanos em Área Protegida”

[Investimento previsto em P.P.I: € 364.500,00 (2010); € 185.000,00 (2011) e Plano de Actividades: € 164.720,00 (2010)]

URB-AL é um programa horizontal de cooperação descentralizada da Comissão Europeia entre Europa e América Latina. Durante as duas primeiras fases do Programa, o objectivo geral era o desenvolvimento de relações directas entre administrações europeias e administrações da América Latina, através da difusão, aquisição e aplicação de “boas práticas” no âmbito das políticas urbanas e locais. O Projeto "AGLOMERADOS URBANOS EM ÁREA PROTEGIDA: métodos para promover o desenvolvimento socioeconómico da população com a tutela da natureza" nasce da necessidade de proteger zonas territoriais de alto valor ambiental e paisagístico e, ao mesmo tempo, preservar e dar dignidade à população local. Pretende-se, portanto, analisar numa óptica mais ampla e internacional, os problemas enfrentados pela população residente em municípios que possuem áreas protegidas, tentando melhorar as normativas das respectivas áreas, promover e incentivar a colaboração entre as comunidades locais e as entidades públicas e, finalmente, possibilitar o crescimento socioeconómico através da conservação e da valorização do ambiente. O objectivo específico do projecto passa pela criação de novas fontes de renda, bem como pelo fortalecimento das fontes existentes, ligadas à valorização territorial, cultural e à protecção dos recursos naturais. O Município de Borba é coordenador institucional do projecto, a quem cabe receber e transferir todas as verbas do mesmo. Para uma boa coordenação do projecto, foram reafectados 3 técnicos ao mesmo, de forma a garantir o co-financiamento pelo projecto, de despesas com pessoal, electricidade, telecomunicações, material de escritório e informática, e outros custos administrativos.



Construção da Zona Industrial do Alto dos Bacélhos

[Investimento a suportar pela BORBAVIVE, S.A.]

Concluído o processo de Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacélhos e o procedimento para selecção de parceiros para participar no Município de Borba, na constituição de Sociedade Comercial de Capitais Minoritariamente Públicos torna-se imperativo dar continuidade aos objectivos, que presidiram ao processo e procedimento supracitados, nomeadamente, no que concerne à construção da Zona Industrial do Alto dos Bacélhos, pela BORBAVIVE, S.A., através de recurso ao QREN, previsto na contratualização com a Associação de Municípios do Distrito de Évora, nos projectos para Áreas de Acolhimento Empresarial, financiadas a 53% pelo FEDER.

Dinamização da Área de Deposição Comum de Borba (ADC3)

[Investimento a suportar pela EDC - MÁRMORES, S.A.]

Concluída a construção da Área de Deposição Comum, pela EDC Mármores, S.A., bem como as Vias de Acesso a esta infra-estrutura (V4, V5, V6 e V7), pela Câmara Municipal de Borba, importa dar continuidade a estes investimentos de extrema importância para o concelho de Borba. Ambos os projectos têm como principal objectivo apoiar as actividades extractivas e transformadoras de mármore, valorizando os respectivos subprodutos, tendo em vista o seu reaproveitamento, escoamento e comercialização. Desta forma, a Câmara Municipal de Borba, em estreita colaboração com a EDC Mármores, S.A. pretende dar início ao processo de armazenamento e valorizar todas as tipologias de resíduos produzidos pelas empresas extractivas e transformadoras de mármores, em áreas específicas para cada actividade e aproveitamento económico dos materiais recicláveis, para a deposição de excedentes e para o controlo e expedição de materiais. A recolha dos resíduos processar-se-á de modo selectivo logo na origem, de forma a permitir um armazenamento organizado e um ciclo de utilização com grandes valências económicas e ambientais. A gestão dos resíduos, ao cumprir as recomendações do PROZOM, Estudos Globais e Legislação aplicável, vai garantir que as práticas de deposição e reutilização sejam realizadas de forma organizada, com o menor impacte possível e sempre orientadas para o aproveitamento dos materiais.



Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba – Borba: Regenerar

[Investimento previsto em P.P.I.: € 1.225.000,00 (2010); € 935.000,00 (2011)]

O Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba (Borba: Regenerar) surgiu em resposta ao Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas de Parcerias para a Regeneração Urbana – “Qualificação de pequenos centros com potencial estruturante do território regional” (espaços previstos na alínea c), do nº 1 do art. 5 do Regulamento Específico Parcerias para a Regeneração Urbana – REPRU) no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO). Ao longo das últimas décadas a Cidade de Borba tem vindo a seguir uma estratégia continuada de qualificação e valorização urbana enquadrada por uma visão estratégica que aponta para o aprofundamento das suas vocações económicas enquanto cidade de indústria (extractiva e vitivinícola), cidade de comércio e serviços e, progressivamente, cidade de turismo. O Programa Estratégico reflecte o grau de maturação da estratégia preconizada para a cidade de Borba e procura executar algumas das componentes de investimento definidas no programa de execução do Plano de Pormenor. Neste sentido as três componentes definidas como prioritários para intervenção foram o Plano de Pormenor da Área de Intervenção Norte (finalizado em 2007 e proposto a financiamento), a 2.ª fase da remodelação das redes de águas e esgotos (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra) e a construção do Parque de Feiras e Exposições (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra). Este Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba foi apresentado em candidatura ao INALENTEJO, tendo sido aceite e proposto a financiamento FEDER de 56,48%.

Geminações com outros Municípios

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba detém geminações com Piracicaba (Brasil), Mé-Zózhi (S. Tomé e Príncipe) e Taizou (China). Estas geminações visam estabelecer laços de cooperação, visando a criação de parcerias em áreas como a educação, formação profissional, higiene, cuidados de saúde, ocupação de tempos livres, juventude, ambiente, turismo, artesanato, cultura, preservação patrimonial e intercâmbio empresarial. Durante o ano de 2010, o Município pretende continuar as actividades de geminação existentes, bem como encetar contactos para novas geminações, com vista a fortalecer os laços de cooperação existentes e a criação de novos.



Programa Sapadores Florestais

[Investimento previsto em P.P.I.: € 15.000,00 (2010); € 5.000,00 (2011); € 5.000,00 (2012); € 5.000,00 (2013) e Plano de Actividades: € 50.800,00 (2010); € 50.000,00 (2011); € 50.000,00 (2012) e € 50.000,00 (2013)]

No âmbito do Protocolo de Colaboração assinado com a Autoridade Nacional Florestal, o Município de Borba irá dispor, por um período de 5 anos, de uma equipa de sapadores florestais. No ano de 2009, foi adquirida a viatura e os equipamentos necessários e iniciado o procedimento para contratação dos sapadores. Os sapadores florestais são trabalhadores especializados, com perfil e formação específica adequado ao exercício das funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas. Os sapadores florestais exercem ainda funções de vigilância das áreas a que se encontram adstritos; apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração. Com este Protocolo, o Município de Borba garante a existência de uma equipa fundamental para a defesa do nosso riquíssimo património florestal.



2.ª Linha Estratégica de

Desenvolvimento

Afirmar uma Educação de

Excelência



2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

AFIRMAR UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

O Município assume o propósito estratégico de afirmar uma educação de excelência no concelho como condição fundamental que proporcione às novas gerações oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente.

Este desígnio estratégico abrange cinco dimensões fundamentais:

- a) Construção de novos equipamentos;
- b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências;
- c) Consolidação da política de acção social escolar;
- d) Projecção das actividades de enriquecimento curricular;
- e) Dinamização de acções de sensibilização.

Para que esta linha estratégica de desenvolvimento seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2010, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

2.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) CONSTRUÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende dotar o concelho de equipamentos escolares mais modernos e ambiciosos, que permitam ascender a níveis de educação escolar mais elevados, quer através da celebração de Acordos de Colaboração com entidades de governação regional/central, quer através de recurso ao QREN.

Centro Escolar de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 1.000.000,00 (2011); € 1.000.000,00 (2012)]

Pretende-se com este projecto criar o Centro Escolar de Borba, de acordo com as novas directrizes previstas pelo Ministério da Educação. O desenvolvimento do projecto terá sempre em linha de conta as novas competências atribuídas recentemente à autarquia, bem como os benefícios que podem advir para as novas gerações se qualificarem e triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente. Tendo em conta o elevado montante previsto para este investimento, apenas foi previsto o seu início no ano de 2011, continuando o mesmo em 2012, e apenas no caso de as condições financeiras do Município o permitirem.



Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira

[Investimento previsto em P.P.I.: € 3.200.000,00 (2010)]

O Município de Borba assinou Acordo de Colaboração com a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREAl) para financiamento de “Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira”, no montante de € 3.200.000,00 suportado a 100% pela DREAl, através do PIDAAC. Com este novo equipamento pretende-se requalificar um estabelecimento de ensino primordial no concelho, permitindo-se com a requalificação das instalações, dotar o concelho de um estabelecimento de ensino vocacionado para o futuro, com condições mais adequadas às novas políticas de ensino.

b) AFIRMAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende afirmar o desempenho do Município como instituição âncora do desenvolvimento do concelho, fortalecendo a cooperação institucional com o Ministério da Educação.

Delegação de competências na área da Educação

[Investimento previsto em despesas correntes na orgânica 03: € 495.351,00]

Com a celebração de Protocolo de Competências, o Município de Borba ganhou uma nova dimensão no paradigma educativo no concelho, nomeadamente, no que concerne à gestão de equipamentos escolares e do pessoal não docente ao serviço dos estabelecimentos escolares. Atendendo ao bom desempenho alcançado no ano de 2009 nesta área, o Município de Borba irá continuar durante o ano de 2010 a implementar uma política educativa que responda às necessidades da população de Borba, através desta gestão descentralizada que melhor responde às necessidades da população do concelho.

c) CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende consolidar a política de acção social escolar desenvolvida pelo Município, quer no que concerne à atribuição de bolsas de estudo, apoio a estudantes e promoção da leitura, quer no que respeita às necessidades emergentes de transportes escolares e gestão de cantinas escolares, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os estudantes do concelho.



Apoio Financeiro a Estudantes

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 22.300,00 (2010); € 20.000,00 (2011); € 20.000,00 (2012) e € 20.000,00 (2013)]

No decurso de 2010, o Município prosseguirá a sua intervenção na área da acção social escolar, através do apoio a estudantes na concessão de bolsas de estudo aos estudantes mais necessitados, continuando, desta forma, a garantir a existência de condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo.

Transportes Escolares

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 21.250,00 (2010); € 20.000,00 (2011); € 20.000,00 (2012) e € 20.000,00 (2013)]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a efectivação dos transportes escolares, através das viaturas adquiridas, para o efeito, no ano de 2008 (autocarro e carrinhas), de forma a criar condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente do seu local de residência.

Gestão e manutenção de cantinas escolares

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 76.950,00 (2010); € 78.000,00 (2011); € 78.000,00 (2012) e € 78.000,00 (2013)]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a gestão das cantinas escolares, sendo as mesmas reforçadas no ano de 2010, através das novas competências atribuídas pelo Ministério da Educação. Com esta acção pretendem-se garantir condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente das condições económico-financeiras familiares.

Apoio a entidades com o objectivo de promover a leitura

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 2.100,00 (2010); € 2.000,00 (2011); € 2.000,00 (2012) e € 2.000,00 (2013)]

O Município, continuará a prestação de apoio para o programa LER +. Com esta acção pretende-se garantir condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente das condições económico-financeiras familiares.



d) PROJECÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Município de Borba defende na sua política educativa que um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de uma comunidade é o seu grau de educação e formação. Atendendo às novas respostas educativas existentes, as actividades de enriquecimento curricular (AEC's) criam condições para garantir, no espaço da escola a todos os alunos, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e das competências, ao mesmo tempo que se concretiza uma melhor articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias. Neste sentido continuarão a ser dinamizadas actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva.

Actividades de Enriquecimento Curricular

[Investimento previsto em despesas correntes]

A experiência adquirida em anos anteriores tem demonstrado que as actividades de enriquecimento curricular lecionadas no concelho de Borba se apresentam como uma mais valia importantíssima para o desenvolvimento educativo dos alunos, conferindo-lhe novos conhecimentos, novas competências e melhor qualidade de vida e bem-estar. Atendendo à relevância particular do 1.º ciclo do ensino básico no percurso educativo das crianças, a Câmara Municipal, no seguimento dos anos lectivos anteriores, proporcionará a estes alunos, actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva.

e) DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

A política educativa do Município de Borba passa também por informar/formar os mais jovens para a necessidade de criar sensibilidade a determinadas áreas, de interesse primordial. No ano de 2010, as acções de sensibilização incidirão, essencialmente, na gestão dos resíduos, de forma a induzir aos mais novos comportamentos de responsabilidade ambiental nesta área de particular importância.

Dinamização de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 10.000,00]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, pretende promover um conjunto de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos com os objectivos de proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento integral da sua formação no que concerne ao respeito pelo meio ambiente e à adopção de melhores práticas de cidadania; potenciando a interacção entre a escola e a comunidade, disponibilizando todos os meios necessários ao desenvolvimento destes projectos educativos.



3.ª Linha Estratégica de

Desenvolvimento

Promover a Qualidade de

Vida e o Desenvolvimento

Sustentável



3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Município assume como propósito estratégico a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Esta linha estratégica de desenvolvimento assenta em seis dimensões distintas, nomeadamente:

- a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura;
- b) Afirmação de uma política global na área do desporto;
- c) Valorização de políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições que mais intervêm nesta área;
- d) Criação de novos espaços que privilegiam o respeito pelo meio ambiente;
- e) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde;
- f) Continuação da política de criação de instrumentos de planeamento e ordenamento do território, dotando o concelho de instrumentos que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

3.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) CONCRETIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL E COORDENADA NA ÁREA DA CULTURA

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar a identidade cultural do concelho de Borba, através de equipamentos e acções que valorizem os traços genuínos dos borbenses.

Centro de Teatro Tradicional do Alentejo

[Investimento previsto em P.P.I.: € 30.000,00 (2010); € 250.000,00 (2011)]

Este investimento foi destinado ao concelho de Borba, através da celebração de Protocolo de Colaboração a desenvolver na área do Teatro Tradicional, no âmbito do "Projecto para a Promoção do Cante Alentejano e do Património Cultural Imaterial do Alentejo", em que a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no âmbito das suas atribuições, surge como instituição promotora, enquanto o Município de Borba, como parceiro. Desta forma será desenvolvido um projecto próprio, dedicado ao estudo e salvaguarda do Teatro Tradicional do Alentejo, a implantar na área deste concelho. Este Protocolo prevê que ambas as Instituições



se comprometam a desenvolver acções no âmbito das Artes do Espectáculo, com particular incidência no teatro tradicional, nomeadamente, realizar encontros de carácter científico, espectáculos e edições. No âmbito do Projecto do Património Imaterial, que está a ser desenvolvido pela Direcção Regional de Cultura do Alentejo em articulação com diversas instituições e autarquias, o Município de Borba foi identificado para acolher o pólo dedicado à área do Teatro Tradicional do Alentejo pelo facto das duas colecções dos Bonecos de Santo Aleixo ainda existentes serem oriundas do concelho, assim como por esta autarquia ter na sua posse o espólio do estudioso Azinhal Abelho, considerado fundamental para o conhecimento do Teatro Tradicional na Região e no País. Para o desenvolvimento do projecto, o Município de Borba vai disponibilizar as instalações do Celeiro da Cultura, onde, futuramente, ficará instalado o Centro de Teatro Popular do Alentejo.

Museu das Profissões

[Investimento previsto em P.P.I.: € 20.000,00 (2010)]

Após recuperação do edifício do Real Convento das Servas, apoiado pelo Programa LEADER +, importa dar utilização ao mesmo, pelo fim a que foi destinado. Actualmente, o Município de Borba encontra-se no processo de catalogação de todo o espólio destinado a este espaço, pretendendo-se, durante o ano de 2010, proceder à abertura do mesmo ao público. A intervenção efectuada manteve a memória arquitectónica e histórica do imóvel, utilizando materiais similares aos originais, incidindo ao nível de reparação de portas e madeiras, caiação, refechamento de fissuras, colocação de azulejos em falta nas paredes, picagem e rebocos degradados, reparação de paredes, pavimentos e tectos, assentamento e fornecimento de balaústres e cantarias, substituição da estrutura da cobertura da Torre Sineira e implantação de instalações sanitárias. Para que a abertura do espaço seja possível é necessário proceder à aquisição de materiais necessários, como expositores, mobiliário e iluminação específica.

Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 39.900,00 (2010); € 39.900,00 (2011)]

No âmbito da implementação do Programa Operacional Regional INALENTEJO, Eixo 3 – Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede, os Municípios de Estremoz (líder), Aaldoal, Borba, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vila Real de Santo António, apresentaram candidatura, para desenvolvimento de actividade cultural regular nos teatros e cineteatros de que são proprietários. Os custos apresentados dizem



respeito a bolsa de produções, serviço educativo em rede, itinerâncias com agentes locais, co-produção com agentes culturais locais e despesas comuns com divulgação/comunicação. O Município de Borba apenas se candidatou nas componentes de serviço educativo em rede (€ 36.000,00 em 2010 e 2011) e itinerância com agentes locais rede (€ 40.000,00 em 2010 e 2011) e despesas comuns com divulgação/comunicação (€ 3.800,00 em 2010 e 2011). O projecto será co-financiado a 40% pelo INALENTEJO e tem como objectivos contribuir para melhorar o acesso público à fruição das actividades culturais e à participação das artes do espectáculo no processo de construção e aprofundamento de cidadania.

b) AFIRMAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL NA ÁREA DO DESPORTO

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, promover o lazer e a competição saudável, criando equipamentos adequados às necessidades da população e dinamizando os existentes, de forma a possibilitar práticas desportivas salutares e acessíveis a toda a população.

Parque Desportivo Urbano de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 250.000,00 (2011); € 250.000,00 (2012)]

Pretende-se, com este projecto, fomentar a actividade desportiva da população do concelho, diversificando a oferta de equipamentos de acordo com as diversas aptidões, e evidenciando a melhoria de condições, quer de lazer, quer para treino ou competição, por parte dos clubes e colectividades vocacionadas para o desporto, que integram várias centenas de atletas federados, quer da população em geral. Actualmente, o Parque Desportivo de Borba é composto por um Pavilhão Desportivo, um Polidesportivo, um campo de futebol 11 e um campo de futebol 7 provisório, que a autarquia construiu de forma a permitir aos atletas do concelho a prática desta modalidade e a participação nas respectivas provas. A utilização destes espaços é diária, sem qualquer interrupção, quer por alunos que frequentam as escolas concelhias, quer por atletas federados nos clubes que treinam e competem, quer pela população que faz do desporto o seu hobby. O Complexo Desportivo preconizado pela autarquia prevê vários núcleos de equipamentos desportivos diferenciados (campo de futebol 11 / espaço de atletismo / campo de treinos / campo de futebol 7 / complexo de piscinas / núcleo de ténis / mini-golfe e espaço de reserva), a partir do actual Parque Desportivo, crescendo no sentido sul, ocupando toda a área entre o parque actual e as vias de ligação à Variante à EN255.



c) CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS QUE PRIVILEGIEM O RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, criar novos espaços de lazer, que permitam sensibilizar e educar as pessoas para o respeito pelo meio ambiente que as rodeia, fomentando boas práticas de desenvolvimento sustentável.

Arranjo Urbanístico, Ambiental e Paisagístico em Rio de Moinhos – Jardim Temático

[Investimento previsto em P.P.I.: € 25.000,00 (2010); € 155.000,00 (2011); € 170.000,00 (2012)]

Este projecto tem como principal objectivo a reconversão do espaço envolvente à linha de água (ribeira de Rio de Moinhos) para espaço público e a articulação entre a área de intervenção com a malha urbana em que está inserida e dentro da própria área de intervenção. Esta área de intervenção divide-se em 4 sub-unidades, bem delimitadas no terreno, que correspondem às fases de implantação do projecto: Jardim das Aromáticas, Pomar das Laranjeiras, Espaço Museológico e área envolvente e Requalificação da linha de água. Com esta intervenção pretende-se dotar esta área, não só como espaço de recreio, mas também como espaço didáctico, ocorrendo ao longo de todo espaço diversas situações que permitem a aprendizagem da apropriação humana da paisagem, de forma equilibrada, com o território, espelhando usos antigos e actuais em condições de perfeita harmonia.

d) CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE A NÍVEL LOCAL

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde apoiar a criação e funcionamento de equipamentos que beneficiem os munícipes.

Unidade Móvel de Saúde

[Investimento previsto em despesas correntes]

A colocação desta unidade no concelho resulta de uma cooperação inter-institucional entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo e a Câmara Municipal de Borba. Apetrechada com os meios técnicos diferenciados, e com os meios humanos disponibilizados pelo Centro de Saúde de Borba, a viatura presta consultas de enfermagem a utentes hipertensos e diabéticos, tratamentos de enfermagem, sessões de educação para a saúde sobre diversos temas, visitas domiciliárias e respectiva avaliação de condições da população idosa. Futuramente, serão efectuados também rastreios e consultas médicas. A viatura desloca-se à Nora, Buscanhas, Ribeira, Talisca e Barro Branco, Alcaraviça, Aldeia de Sande, Parreira e Orada, São Gregório, Gredeira, Lagoa e Santiago de Rio de Moinhos. A Unidade Móvel de Saúde de Borba, ao



prestar cuidados de saúde primários junto das populações das freguesias rurais, permite uma maior proximidade destes cuidados com as populações isoladas e distantes, essencialmente idosas, suprimindo as dificuldades de transportes, através de um atendimento mais prático, cómodo e personalizado. A Câmara Municipal de Borba assume os custos inerentes ao combustível necessário ao funcionamento da viatura, manutenção da mesma e remuneração do motorista que presta este serviço.

Centro de Saúde de Borba

[Investimento previsto em despesas correntes]

Este equipamento constituiu durante longos anos uma grande aspiração, não só da população, bem como dos técnicos e funcionários da área da saúde. É intenção da Câmara Municipal continuar a articular actividades e colaborar com os responsáveis pelo novo Centro de Saúde, no sentido de proporcionar à população do concelho os serviços a que têm direito.

e) CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA DE CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A quinta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura dotar o concelho de Borba de instrumentos de gestão territorial que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos, uma vez que o ordenamento do território desempenha uma prioridade estratégica no conjunto das políticas públicas do Município.

Plano de Pormenor da Santa Bárbara

[Investimento previsto em P.P.I.: € 50.000,00 (2010)]

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras.



Revisão do Plano de Urbanização de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 30.000,00 (2011); € 15.000,00 (2012) e € 20.000,00 (2013)]

Com este projecto pretende-se permitir que o concelho de Borba se apresente ordenado e coeso, assegurando uma adequada organização do território, através do aproveitamento racional dos recursos naturais, da salvaguarda do património cultural, da qualificação e valorização do espaço urbano e da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de actividades económicas, sociais e culturais. Um concelho bem ordenado pressupõe a interiorização de uma cultura de ordenamento por parte do conjunto da comunidade. Assim, o ordenamento do território depende da vontade de poderes públicos, mas também do contributo das organizações da sociedade civil e de todos os cidadãos.

Plano de Pormenor da Horta Nova

[Investimento previsto em P.P.I.: € 50.000,00 (2011)]

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras, nomeadamente a reestruturação das unidades industriais já existentes e/ou criação de novas unidades, tendo em vista o aumento dos postos de trabalho.

Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista

[Investimento previsto em P.P.I.: € 40.000,00 (2010)]

Com este plano pretende-se executar um instrumento de planeamento que permita ordenar a Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista, disciplinando a construção, garantindo a instalação de todas as actividades necessárias e essenciais a este importante projecto intermunicipal (Ecopista Estremoz-Borba-Vila Viçosa), de forma a garantir a boa execução e o bom apetrechamento do mesmo no futuro.



4.ª Linha Estratégica de

Desenvolvimento

Desenvolver a Coesão e a

Justiça Social



4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVER A COESÃO E A JUSTIÇA SOCIAL

Um Município efectivamente harmonioso e equilibrado passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da dimensão social. Desta forma, as políticas de desenvolvimento social devem promover a coesão e a justiça social, com vista a atenuar as desigualdades entre as pessoas e combater todas as formas de pobreza e de exclusão.

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta quatro dimensões distintas, a considerar:

- a) Promoção da justiça social;
- b) Valorização da cidadania;
- c) Promoção do bem-estar;
- d) Valorização das políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições.

4.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a justiça social, enquanto linha de política social do Município, de forma a atenuar as desigualdades entre as pessoas e a combater todas as formas de pobreza e exclusão.

Desenvolvimento da Rede Social a nível concelhio

[Investimento previsto em despesas correntes]

A implantação da Rede Social tem contribuído para a consolidação de uma consciência colectiva em torno dos problemas sociais e para a dinamização de respostas inovadoras na promoção do desenvolvimento social no concelho. Em 2010, o Município prosseguirá o empenho na consolidação da Rede Social no concelho, tendo como finalidade promover um planeamento integrado do desenvolvimento social, mobilizando as competências e os recursos das instituições públicas e privadas, para garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais na comunidade.



Dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município terá como aposta a dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social como estrutura de apoio para a identificação de fenómenos de pobreza e exclusão social no concelho de Borba, bem como o desenvolvimento de acções com vista à sua erradicação, em articulação com outras entidades.

Intervenção social nas habitações do Município

[Investimento previsto em PPI: € 15.000,00 (2010); € 10.000,00 (2011); € 7.500,00 (2012) e € 5.000,00 (2013)]

A valorização da qualidade de vida dos residentes nas unidades habitacionais propriedade do Município constitui uma prioridade da Câmara Municipal no âmbito das políticas sociais, uma vez que a mudança de casa deve significar uma mudança efectiva de vida e se muitas famílias conseguem produzir esta mudança qualitativa através do empenho pessoal dos seus membros, outras há que revelam dificuldades e que, por isso, requerem ajuda e acompanhamento. Neste sentido, a Câmara Municipal continuará a desenvolver um forte empenho na adopção de medidas de acolhimento, acompanhamento e inclusão das famílias residentes nas habitações que fazem parte do património do Município. Por outro lado, as habitações que revelem carências habitacionais serão alvo de melhorias, no sentido de proporcionarem melhores condições aos seus moradores.

Habitações provisórias para situações de carácter emergente

[Investimento previsto em PPI: € 100.000,00 (2010); € 75.000,00 (2011); € 65.000,00 (2012) e € 50.000,00 (2013)]

O Município de Borba disponibilizou no ano de 2009 duas das suas habitações, situadas no lugar de Aldeia Nova, para situações de carácter provisório e emergente. Esta iniciativa surgiu da verificação de constantes situações de desalojamento de famílias. Podem beneficiar da medida as famílias que, após diagnóstico social da situação, reúnem as condições necessárias, e se verifique comprovadamente a situação de desalojamento. Foi a pensar também em situações de catástrofe natural, ou outras (como por exemplo a queda de uma parede, de um telhado) que o município de Borba adoptou a medida. De salientar que o realojamento é sempre provisório e que, enquanto as famílias viverem naquelas habitações, não pagam qualquer tipo de prestação pecuniária - renda, água ou luz. No ano de 2010, o Município pretende disponibilizar mais uma habitação para estas situações.



“Cartão do Jovem Município” e “Cartão Municipal do Idoso”

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba criou o “Cartão do Jovem Município” e o “Cartão Municipal do Idoso”, que têm como objectivo a atribuição de vários benefícios aos municípios que reúnam as condições necessárias para a atribuição dos mesmos. Pretende-se com estas iniciativas atrair e fixar os jovens no concelho de Borba e melhorar a qualidade de vida dos idosos, facilitando o acesso a variados bens e serviços com determinadas vantagens. Os benefícios a atribuir aos portadores de cada um destes constam de reduções em diversas taxas, tarifas, licenças e outras iniciativas da responsabilidade do Município de Borba. No entanto, e uma vez que esta acção poderá ser um factor de dinamização do comércio local, também estão previstos descontos na aquisição de bens e serviços em estabelecimentos aderentes. A taxa de desconto deverá ser fixada por cada comerciante aderente, e os municípios serão informados da mesma. A identificação dos estabelecimentos aderentes é efectuada através de vinheta autocolante fornecida pela autarquia, a afixar no estabelecimento, em local bem visível. No ano de 2010, a Câmara Municipal pretende reforçar os benefícios associados a cada um destes cartões, de forma a reforçar as medidas sociais implementadas com o seu usufruto.

b) VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam a responsabilidade social do Município.

Promoção da Solidariedade na Época Natalícia

[Investimento previsto em despesas correntes]

Em 2010, a Câmara Municipal, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, apostará no aprofundamento de uma cultura de solidariedade a nível local, o que passará pela realização de acções (ex: campanha “Um Brinquedo – Um Sorriso”) de apoio às pessoas mais vulneráveis na época natalícia.

Realização de acções de esclarecimentos

[Investimento previsto em despesas correntes]

Em 2010, a Câmara Municipal, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, apostará no aprofundamento de uma cultura de solidariedade a nível local, o que passará pela realização de sessões de esclarecimento aos mais necessitados (ex: sessão de esclarecimento sobre o “Complemento Solitário para Idosos”).



Comemoração de Datas Emblemáticas a Nível Social

[Investimento previsto em despesas correntes]

Para assinalar os dias mais emblemáticos a nível social (criança, idoso, etc.), o Município de Borba, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, pretende continuar a realizar um conjunto de actividades lúdicas direcionadas para os mais jovens.

Realização de Acção de Sensibilização para o Programa Porta 65”

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Programa Porta 65 – Jovem é um sistema de apoio financeiro do Estado que visa incentivar o arrendamento jovem para residência permanente, estimulando estilos de vida mais autónomos nos jovens e simultaneamente contribuindo para a dinamização do mercado de arrendamento e para a reabilitação de imóveis degradados. Podem candidatar-se os jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos, isolados ou em coabitacão, bem como casais de jovens, podendo nestes casos, um dos elementos ter idade até 32 anos. No âmbito deste Programa, O Município de Borba aprovou em reunião de Câmara a assinatura do Protocolo de Cooperação Porta 65, estabelecido com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana e o Governo Civil do Distrito de Évora, com o objectivo de disponibilizar aos jovens do concelho mais informação e apoio técnico para a formalização de candidaturas. Com esta acção de sensibilização pretende-se reforçar o interesse no Programa, demonstrando aos jovens do concelho, existirem instrumentos disponíveis para algumas das necessidades sentidas.

c) PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade em geral.

Passeios à “Descoberta de Borba”

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou, no ano de 2009, a actividade “Passeios à Descoberta de Borba”, uma iniciativa que pretende incentivar a prática de caminhadas pelos caminhos rurais, associando-as ao património natural e histórico e às actividades económicas, convidando à descoberta das maravilhas do concelho. Atendendo à enorme adesão verificada neste primeiro ano de iniciativa, pretende-se afirmar a mesma no ano de 2010.



Passeios “Eu e a Minha Família”

[Investimento previsto em despesas correntes]

Integrado no projecto “Borba Viva... Viva com Saúde”, promovido pelos professores de Educação Física do Município de Borba, iniciaram-se no ano de 2009, os Passeios “Eu e a Minha Família”, no qual já participaram várias centenas de caminhantes. Com esta iniciativa pretende-se reforçar laços familiares, induzir à prática de hábitos saudáveis de bem-estar, convidando à descoberta das maravilhas do concelho. Atendendo à enorme adesão verificada neste primeiro ano de iniciativa, pretende-se afirmar a mesma no ano de 2010.

Passeios “Avós e Netos”

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou, no ano de 2009, a actividade “Passeios Avós e Netos”, uma iniciativa que pretende incentivar a prática de hábitos de bem-estar, promovendo o bem-estar dos idosos e dos mais jovens e da sua inclusão na comunidade, convidando, em simultâneo, à descoberta das maravilhas do concelho. Neste contexto, o Município, em parceria com as entidades públicas e privadas da comunidade, prosseguirá, em 2010, a implementação de medidas que promovam a valorização do estatuto dos idosos e dos mais jovens, a sua inclusão e o consequente exercício do seu bem-estar.

d) VALORIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL E APOIO ÀS PESSOAS E INSTITUIÇÕES

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar as políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições, através de actividades e apoios que permitam caminhar para a igualdade de oportunidades.

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba assinou um Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional para a Reabilitação, tendo como objectivo a criação de um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência no concelho. O SIM-PD resulta da necessidade de promover o acesso da população com deficiência a uma informação global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes, de forma a desenvolver uma sociedade justa e igualitária, apoiando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta. O Serviço fará o atendimento qualificado dos municípios com deficiências ou incapacidade e respectivas famílias, assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados, procedendo ao seu correcto



encaminhamento e desenvolverá uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas; desenvolverá e valorizará parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes; divulgará junto dos serviços, instituições e outras estruturas locais a apropriação e divulgação de Boas Práticas no atendimento do município com deficiência ou incapacidade; e recolherá informação que permita produzir diagnósticos de caracterização das pessoas, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

“Zona dos Mármores – Desenvolvimento Social”

[Investimento a cargo da Associação de Desenvolvimento Montes Claros]

Por iniciativa da C. M. Borba, as Câmaras Municipais de Borba, Estremoz, Alandroal, Sousel e Vila Viçosa, celebraram, em 29 de Abril de 2009, a assinatura do Protocolo de Compromisso com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS) e a Associação de Desenvolvimento Montes Claros (ADMC), entidade coordenadora das actividades. Os CLDS contemplam um modelo de gestão que prevê o financiamento induzido de projectos seleccionados centralmente, privilegiando territórios com públicos alvo que estão identificados como mais vulneráveis e acções de intervenção obrigatória que respondam de facto às necessidades diagnosticadas. Os CLDS visam, de uma forma multisectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Desta forma, os CLDS assentam em quatro eixos de intervenção essenciais, como emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições; informação e acessibilidade, apostando-se na complementaridade entre acções obrigatórias e não obrigatórias, financiadas ou não pelo Programa, através da rentabilização dos recursos da comunidade e da responsabilidade comum dos parceiros pela execução dos CLDS. O Plano de Acção, elaborado pelas Câmaras Municipais, com a coordenação da ADMC, já foi aprovado, encontrando-se as acções/actividades na sua fase inicial. Os CLDS têm a duração de 36 meses e beneficiam de um apoio financeiro no valor de 120.000 euros por ano, por concelho. Com este CLDS, a Câmara Municipal de Borba garante a realização de um conjunto de acções/actividades que respondem às necessidades da população, salientando-se, entre outras, a criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo; apoio técnico de assistente social e psicologia; actividades para idosos; formação de âmbito social; animação sócio cultural para jovens; actividades desportivas para jovens e idosos; voluntariado; guia de recursos e festa das TIC's.



Contratos Locais de Segurança

[Investimento previsto em P.P.I: € 5.000,00 anuais e em Plano de Actividades: € 5.000,00 anuais]

O Município de Borba procedeu à assinatura de Contracto Local de Segurança com o Ministério da Administração Interna. Com este contrato pretende-se promover a articulação entre os diferentes agentes envolvidos nas matérias de segurança interna, agilizar a intervenção no terreno e contribuir para o crescimento do sentimento de segurança da população. A vantagem de realização deste contrato prende-se com o seu nível de actuação, nomeadamente, programas de policiamento de proximidade, áreas de intervenção como a delinquência juvenil, a pequena criminalidade, a violência doméstica, comportamentos anti-sociais, fenómenos de insegurança, Escola Segura, Idosos em Segurança (para idosos residentes em locais isolados e a colaboração com utentes de instituições de apoio à terceira idade como lares, centros de dia e apoio domiciliário), Comércio Seguro (com especial atenção a estabelecimentos comerciais e estabelecimentos de diversão nocturna) e Abastecimento Seguro. Com a realização destes contratos a Câmara Municipal de Borba pretende salvaguardar a segurança da população, apresentando mais uma resposta adequada às preocupações emergentes.

Acção Social Escolar – Material Didáctico (Oferta de manuais escolares aos alunos e de kit's aos docentes de AEC's)

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 3.000,00 anuais]

Para melhor projectar e complementar as actividades de enriquecimento curricular, que têm obtido enorme sucesso no concelho, a Câmara Municipal pretende voltar a oferecer os manuais escolares aos alunos do 1.º ao 4.º ano das Escolas Básicas 1, bem como os kit's de professor aos respectivos docentes. Com este gesto, a Câmara Municipal pretende garantir que todos os alunos têm livre acesso às AEC's, independentemente da sua condição social ou financeira.

Projecto ReleR

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou no ano de 2009 o projecto ReleR. Este projecto de cariz social e ambiental, pretende apoiar as famílias mais carenciadas, reduzindo o encargo com a aquisição de manuais, ao proporcionar a reutilização dos manuais escolares utilizados no ano lectivo transacto do 5.º ao 9.º ano de escolaridade. No ano de 2009 foram recolhidos 142 manuais escolares, tendo sido requisitados pelos municípios 61, numa iniciativa que, o Município, pretende dar continuidade nos próximos anos lectivos.



Aquisição de Equipamento de Apoio para os Bombeiros Voluntários de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 25.000,00 anuais e em Plano de Actividades: € 9.300,00 anuais]

Através destes apoios, concedidos pela Câmara Municipal de Borba, é possível a estas entidades, que prestam serviços aos mais necessitados, sem quaisquer fins lucrativos, dispor dos equipamentos adequados ao seu funcionamento. A Câmara Municipal tem, ao longo dos últimos anos, definido uma política de apoio a estas instituições de forma a colmatar algumas lacunas.

Programa "Borba Branca, Borba Limpa"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Programa "Borba Branca, Borba Limpa" visa incentivar a população do concelho de Borba a cair ou pintar as fachadas das suas casas com as cores típicas da nossa região, utilizando a cor branca nas paredes e nos rodapés e zonas salientes o azul, o cinzento, o ocre ou o vermelho escuro. Beneficiam deste Programa os prédios de habitação ou mistos (ou seja, aqueles que servem, ao mesmo tempo, para habitação e para comércio) de senhorios ou inquilinos cujo rendimento mensal, "per capita", do agregado familiar não excede três vezes o salário mínimo nacional. Os trabalhos são por conta dos candidatos e o financiamento é atribuído após a realização do serviço, mediante entrega do comprovativo dos gastos e através da fiscalização adequada por parte da Câmara Municipal. Atendendo ao sucesso das anteriores edições deste Programa, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao mesmo, durante o ano de 2010.

Programa "RECRIA"

[Investimento previsto em P.P.I.:€ 15.000,00 anuais]

O Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA) tem como objectivo apoiar a execução de obras de conservação e beneficiação em fogos e imóveis arrendados, em estado de degradação, mediante a concessão de uma comparticipação financeira. Esta comparticipação é concedida a fundo perdido, podendo atingir 65% do valor das obras, e é concedida pela Administração Central, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e pela Administração Local, através da Câmara Municipal de Borba (CMB). Atendendo à continuidade de procura deste apoio por parte dos municípios, a Câmara Municipal de Borba irá continuar a executar o mesmo durante o ano de 2010.



Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações para Pessoas Carenciadas

[Investimento previsto em P.P.I.:€ 15.000,00 anuais]

Propõe-se contribuir para a redução significativa da sua expressão no território concelhio, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza. Desde à muito que se tem por necessária uma intervenção no sentido de dotar as habitações de conforto, salubridade e segurança, sendo esta uma condição essencial para a qualidade de vida das populações. Numa primeira linha e acção estão já em aplicação os programas de reabilitação SOLARH e RECRIA. Uma vez que nem todas as situações existentes cumprem as premissas necessárias à aprovação no seio desses programas, há, pois que assumir novas formas de se alcançarem os objectivos e proceder à gradual satisfação dessas carências. Por estes motivos, o Município de Borba criou o Regulamento de Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações de Pessoas Carenciadas do Município de Borba. A este apoio podem candidatar-se os agregados familiares que, habitando em casa própria ou arrendada, pretendam fazer obras de recuperação, de acordo com as normas de candidatura.

Apoio com Protocolos de Colaboração a Entidades sem fins lucrativos

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 138.500,00 (2010); € 133.000,00 (anos seguintes)]

A Câmara Municipal de Borba, no âmbito das suas competências pretende continuar a celebrar protocolos de colaboração com entidades sem fins lucrativos do concelho de Borba que promovam actividades essenciais. Os protocolos são assinados e analisados anualmente, definindo os apoios técnicos, materiais e financeiros, a atribuir pela autarquia para o desenvolvimento das actividades de cada representação associativa, envolvendo os seus associados e a população em geral. A concretização e requalificação de equipamentos e a valorização da actividade das colectividades, clubes e instituições têm representado uma preocupação para a autarquia que, nesse sentido, tem vindo a apoiar técnica, logística e financeiramente as entidades locais. No concelho existem diversas associações e colectividades que, unindo os seus recursos técnicos, humanos e financeiros, procuram defender objectivos comuns, caminhando assim numa missão claramente pré-determinada. As actividades que desenvolvem são bastante importantes para o concelho, procurando a autarquia, apoiar as representações associativas em diferentes frentes, contribuindo para um maior dinamismo, alargamento e inovação das suas actividades. Com estes Protocolos, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza.



5.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

**Potenciar o Turismo,
a Competitividade, a Inovação
e o Empreendedorismo**

**5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO****POTENCIAR O TURISMO, A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO**

O concelho de Borba, como resultado da sua localização e das suas potencialidades endógenas, constitui um território atractivo para o investimento. Neste sentido, o Município terá como uma das suas prioridades estratégicas potenciar o turismo, através do desenvolvimento de acções sustentadas com vista à promoção das potencialidades e dos recursos turísticos do concelho, que se afirma como tradicionalmente acolhedor e hospitalero, com enormes potencialidades do ponto de vista da sua localização geográfica, gastronomia, produtos tradicionais e endógenos de qualidade ímpar, espaços hoteleiros com grande notoriedade, certames de reconhecido nome e património de grande interesse histórico e cultural, promovendo, simultaneamente, a competitividade do concelho, criando condições para a melhoria do desempenho do tecido empresarial e para a captação de projectos estruturantes de investimento nacional ou estrangeiro que contribuam para o desenvolvimento sustentado da economia local.

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta sete dimensões, nomeadamente:

- a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade de oferta turística;
- b) Promoção e valorização económica da gastronomia, dos produtos tradicionais e dos Recursos Endógenos do concelho;
- c) Valorização do Património histórico e cultural;
- d) Promoção externa do concelho, enquanto espaço de oportunidades para novos investimentos geradores de riqueza.
- e) Dinamização de equipamentos existentes, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendedorismo;
- f) Construção de novos de equipamentos, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendedorismo;
- g) Desenvolvimento de projectos para a criação de Centros Tecnológicos e de Energias Renováveis.



5.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE DE OFERTA TURÍSTICA

Esta primeira dimensão da linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de actividades, que pela sua oportunidade se podem revelar de enorme impacto para a captação de nichos que se revelem de enorme importância para o desenvolvimento turístico do concelho.

Noites de Verão

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 22.250,00 (2010); € 20.000,00 (anos seguintes)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural do Parque Temático do Mármore, nos meses de Verão, a Câmara Municipal promoverá a iniciativa "Noites de Verão", constituída por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar este importante espaço de lazer.

Realização de Iniciativas Culturais

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 116.550,00 (2010); € 100.000,00 (anos seguintes)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural em momentos chave, oportunos para a captação de turismo, a Câmara Municipal realizará iniciativas culturais diversas, constituídas por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar determinadas áreas.

b) PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DA GASTRONOMIA, DOS PRODUTOS TRADICIONAIS E DOS RECURSOS ENDÓGENOS DO CONCELHO

Esta segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de certames temáticos e coordenação de estruturas, que pelas suas características particulares se revelem oportunos para a promoção dos produtos mais emblemáticos do concelho.

Festa da Vinha e do Vinho '10

[Investimento previsto em P.P.I.: € 500.000,00 (2010); € 350.000,00 (2011); € 300.000,00 (2012) e € 250.000,00 (2013)]

Dando continuidade à estratégia de anos anteriores, a Câmara Municipal de Borba, voltará a apostar na realização deste importante certame para a região, procurando desenvolver uma série de Feiras Temáticas - Vinhos e Enoturismo, Gastronomia, Produtos Regionais, Artesanato, Equipamentos e Serviços Vitivinícolas, Institucional e Empresarial, de forma a captar um maior fluxo de visitantes, num momento do ano que se considera oportuno, por se tratar de época baixa para o turismo de qualidade.



Sabores do Sudoeste Ibérico

[Investimento previsto em P.P.I.: € 250.000,00 (2011)]

Este projecto enquadra-se no Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Portugal - Espanha, no sentido em que pretende promover acções conjuntas em prol de melhores condições de desenvolvimento das economias locais, num âmbito territorial circunscrito a duas grandes áreas de cooperação. Pretende contribuir para a promoção gastronómica destas regiões, prevendo a realização de um conjunto de actividades e certames gastronómicos, de modo a dar visibilidade a estas zonas ibéricas, através da promoção da sua gastronomia e dos seus produtos regionais. Prevê-se que o Projecto “Sabores Ibéricos do Sudoeste” tenha resultados muito positivos a nível transfronteiriço, graças à participação activa de entidades privadas, também beneficiárias directas do projecto.

Feira do Queijo'10

[Investimento previsto em P.P.I.: € 80.000,00 (2010 e 2011); € 75.000,00 (2012) e € 70.000,00 (2013)]

Dando continuidade à estratégia de anos anteriores, a Câmara Municipal de Borba, voltará a apostar na realização deste importante certame para a região, procurando desenvolver, no local de produção, uma Feira marcadamente enfatizada pela apresentação de um produto que se apresenta como característico de Rio de Moinhos. Procura-se, também, desta forma, descentralizar alguns certames de impacto significativo para as Freguesias Rurais, não descurando o seu papel notório no desenvolvimento económico e turístico do concelho.

Feira de Ervas Alimentares'10

[Investimento previsto em P.P.I.: € 80.000,00 (2010); € 75.000,00 (2011); € 65.000,00 (2012) e € 50.000,00 (2013)]

Dando continuidade à estratégia de anos anteriores, a Câmara Municipal de Borba, voltará a apostar na realização deste importante certame para a região, procurando desenvolver, em Orada, uma Feira marcadamente enfatizada pela apresentação de um produto que se apresenta como potencial para o desenvolvimento desta Freguesia. Procuramos descentralizar alguns certames de impacto significativo para as Freguesias Rurais, valorizando os recursos endógenos e contribuindo para o desenvolvimento económico e turístico do concelho.



PROVERE da Zona dos Mármoreos

[Investimento previsto em P.P.I.: € 263.750,00 (2010); € 11.500,00 (2011) e em Plano de Actividades: € 49.050,00 (2010); € 50.000,00 (2011)]

O Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) é um dos quatro tipos de “Estratégia de Eficiência Colectiva” previstos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013). Politicamente reconhecido como uma das iniciativas de excelência equacionadas na arquitectura do QREN, pretende assumir-se como instrumento de ruptura com o passado recente e protagonizar um papel relevante ao nível das novas políticas de desenvolvimento regional que se pretendem implementar no território nacional. O PROVERE assume como principal objectivo a geração de iniciativas/acções/projectos orientados para fomentar e incrementar a competitividade dos territórios de baixa densidade, mediante o acréscimo de valor económico de determinados recursos endógenos, preferencialmente únicos e determinantes para a base económica do território-alvo. Destinado a territórios com menores oportunidades de desenvolvimento, procura concretizar programas de acção, decorrentes de parcerias estratégicas, enquadrados numa visão de desenvolvimento de médio/longo prazo, que possam, de forma decisiva, reforçar a competitividade da base económica e aumentar a atracitividade desses territórios. No contexto do PROVERE, o Município de Borba apresentou candidatura, para redacção de “Estratégia de Eficiência Colectiva e Programa de Acção do PROVERE DA ZONA DOS MÁRMOREOS”, tendo a mesma obtido Despacho de Reconhecimento Formal como Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE exarado, em 8 de Junho de 2009, por Sua Exla. o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Garcia; Sua Exla. o Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho e Sua Exla. o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva. Em virtude do despacho supracitado, o Município de Borba enquanto Líder do Consórcio constituído apresentou pré-candidatura para efeitos de constituição de Estrutura de Coordenação e Gestão da Parceria, de forma a criar o Secretariado Técnico que deverá garantir o desenvolvimento do Programa, de acordo com os objectivos definidos neste despacho. Esta pré-candidatura foi aceite e encontra-se, actualmente, em fase de negociação com o INALENTEJO.



c) VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Esta terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na valorização do património histórico e cultural construído, quer recuperando os que se encontram em estado de degradação, quer revitalizando outros que se manifestem oportunos de estar sujeitos a intervenção adequada.

Recuperação do Pano da Muralha e Abertura da Porta e Revitalização do Castelo

[Investimento previsto em P.P.I.: € 5.000,00 (2010); € 50.000,00 (2011) e € 45.000,00 (2012)]

Concluído o projecto de requalificação da zona envolvente ao Castelo, importa dar continuidade à estratégia de tornar o centro da Cidade como o seu ponto de maior interesse. Para o efeito é importante recuperar o pano da muralha, abrir a porta do Castelo e revitalizar todo o seu interior, de forma a atribuir a este espaço a dignidade merecida pelo reconhecimento histórico que lhe é devido.

Iluminação Cénica da Fonte das Bicas e do Edifício dos Paços do Concelho

[Investimento previsto em P.P.I.: € 50.000,00 (2011)]

A Fonte das Bicas, enquanto ex-libris do concelho merece receber uma iluminação cénica adequada à sua monumentalidade. Na sequência desta intervenção, e tendo em conta a proximidade da intervenção justifica-se proceder à iluminação, também do Edifício dos Paços do Concelho, de forma a iniciar o projecto de requalificação e modernização que o mesmo necessita.

d) PROMOÇÃO EXTERNA DO CONCELHO, ENQUANTO ESPAÇO DE OPORTUNIDADES PARA NOVOS INVESTIMENTOS GERADORES DE RIQUEZA.

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção externa do concelho, afirmindo o mesmo como de grande interesse para potenciais investidores que possam gerar riqueza no concelho.

Criação e Promoção de Imagem/Identidade Corporativa do Município

[Investimento previsto em P.P.I.: € 25.000,00 (2010); € 25.000,00 (2011); € 35.000,00 (2012) e € 30.000,00 (2013)]

Em 2010, o Município estará fortemente empenhado na criação de uma imagem forte e de elevada qualidade do concelho, que integre as suas várias potencialidades e promova o seu desenvolvimento económico e social. O Município empreenderá a criação de uma nova imagem de marca do concelho, a actualização dos roteiros turísticos sobre o concelho e a afirmação externa da marca "**Uma referência de desenvolvimento no Alentejo!**".



e) DINAMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na dinamização de equipamentos existentes, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo no concelho.

Dinamização do Mercado Municipal

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Mercado Municipal é um equipamento vocacionado para o desenvolvimento de actividades comerciais, nomeadamente a transacção de géneros alimentícios. Em 2010, após concluir o projecto de ampliação do mesmo, a Câmara Municipal estará fortemente empenhada na valorização deste importante equipamento, procurando torná-lo num local privilegiado de escoamento dos produtos produzidos localmente pelas actividades agrícola, frutícola, florícola e agro-pecuária. Neste sentido, será incentivada a dinamização do espaço com diversas actividades de cariz económico, social e cultural, nomeadamente a promoção de mercados temáticos (Mercados dos Frescos, das Flores, dos Frutos Secos, do Vinho, etc.).

Dinamização do Pavilhão de Eventos

[Investimento previsto em P.P.I.: € 100.000,00 (2010)]

Concluído este importante investimento do concelho, o maior alguma vez construído, importa agora dar continuidade à estratégia de dinamização do mesmo, procurando encontrar certames temáticos e outras iniciativas que permitam gerar receitas, de forma a que, ao longo do tempo, o investimento caminhe para a sustentabilidade. Para o efeito, foi previsto um valor de 250.000 euros no Plano Plurianual de Investimentos para realização de iniciativas que permitam a dinamização do mesmo.



Dinamização do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada

[Investimento previsto em P.P.I.: € 50.000,00 (2010); € 100.000,00 (2011); € 100.000,00 (2012); € 25.000,00 (2013)]

Concluída a primeira fase de construção do Pólo Industrial de Orada, importa dar continuidade ao investimento. No entanto, a situação financeira actual não tem permitido encontrar interessados para aquisição de lotes, destinados à instalação de empresas no mesmo. Desta forma, importa, antes de dar continuidade ao investimento encontrar parceiros e interessados que demonstrem existir sustentabilidade para continuação do investimento. Após redesenhada a sustentabilidade do investimento, devem então seguir-se os trabalhos para finalização da infra-estruturação deste Pólo Industrial, que permitirá a esta Freguesia Rural desenhar a sua nova identidade económica.

Dinamização do Pavilhão de Actividades Económicas de Orada

[Investimento previsto em P.P.I.: € 10.000,00 (2010); € 10.000,00 (2011)]

Concluída a primeira fase de construção deste Pavilhão de Actividades Económicas, importa dar continuidade ao investimento, procurando encontrar formas de gerar receitas com a utilização do mesmo. Tendo em conta que o mesmo ainda não se encontra 100% finalizado, os investimentos a efectuar devem levar em linha de conta as necessidades que possam surgir para futuras utilizações do mesmo. Desta forma, só após verificadas todas as intervenções a efectuar, se devem dar início aos trabalhos de finalização do investimento.

f) CONSTRUÇÃO DE NOVOS DE EQUIPAMENTOS, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDORISMO

A sexta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na criação de novos equipamentos, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo no concelho.

Centro de acolhimento empresarial de Borba (CAME Borba)

[Investimento previsto em P.P.I.: € 200.000,00 (2010); € 300.000,00 (2011) e € 150.000,00 (2012)]

No âmbito da assinatura de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Borba e a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. (ADRAL), no âmbito do Projecto de Criação de um Centro de Acolhimento de Micro Empresas, vulgarmente denominado de “Ninho de Empresas”, em Borba, pretende a Câmara Municipal dar início à implementação deste projecto. Para o efeito foi adquirido o edifício da ex-Coabo, situado na Zona Industrial da



Cruz de Cristo, com a área de 750m². Este edifício será devidamente adaptado e reabilitado, possibilitando a instalação de vários espaços utilizados como pequenas oficinas e escritórios ou comércio, com dimensões e características diferenciadas. Este projecto contará ainda com a colaboração do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e pretende incentivar o espírito empreendedor e a criação de pequenas unidades empresariais, proporcionando-lhes condições técnicas e físicas para o seu desenvolvimento e crescimento sustentado, no sentido de vir a criar postos de trabalho. A Câmara Municipal de Borba, através da sua participação na Rede Corredor Azul, apontou o mesmo, como estratégico para o desenvolvimento do concelho. No âmbito desta Rede Urbana para a Competitividade, este investimento foi considerado prioritário, e poderá, no ano de 2010, vir a ser candidatado, ao QREN, com vista a obter financiamento até 65% do montante elegível a considerar.

Construção do Pólo Industrial de Rio de Moinhos

[Investimento previsto em P.P.I.: € 15.000,00 (2010); € 65.000,00 (2011); € 25.000,00 (2012); € 15.000,00 (2013)]

A necessidade de construção deste Pólo Industrial vem sendo apresentada ao longo dos últimos anos. A Freguesia de Rio de Moinhos sempre se tem demonstrado como uma das mais intervencionistas do ponto de vista económico e social. Só nos últimos tempos, após aprovado o Plano de Urbanização de Rio de Moinhos foi possível à Câmara Municipal proceder à negociação para aquisição de terrenos [investimento previsto em P.P.I.: € 112.000,00 (2009)] e posterior início de infra-estruturação faseada ao longo dos próximos 4 anos, de forma a permitir a ocupação dos lotes, à medida que os mesmos vão sendo disponibilizados, de forma a tornar o investimento sustentável do ponto de vista da sua execução.

g) DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS PARA A CRIAÇÃO DE CENTROS TECNOLÓGICOS

A sétima dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta no desenvolvimento de projectos que permitam criar novos Centros Tecnológicos e projectos em energias renováveis, destinados ao fomento da competitividade, a inovação e o empreendedorismo no concelho.



Construção do Centro Tecnológico para a Competitividade, Empreendorismo e Inovação das Actividades Vitivinícolas e Agro-alimentares

[Investimento previsto em P.P.I.: € 1.000.000,00 (2011); € 500.000,00 (2012); € 500.000,00 (2013)]

Os produtos tradicionais de qualidade do Alentejo são indiscutivelmente uma das grandes potencialidades da região, constituindo um elemento de valorização do território. A sua promoção constitui um dos elementos de dinamização económica e social do concelho. Pela importância que estes produtos assumem no desenvolvimento empresarial do concelho, a Câmara Municipal de Borba, nos últimos anos tem desenvolvido grandes esforços, no sentido de promover o concelho, através de uma estratégia em «chapéu», não apenas no mercado nacional, como nos mercados externos mais emergentes. Como fruto dessa promoção resultaram já grandes níveis de exportação para países emergentes (China, Brasil, Coreia, etc.). A aposta da autarquia nestes produtos já se faz sentir desde à alguns anos, através de certames económicos temáticos que ostentam como pólo dinamizador principal os produtos que lhe dão origem, nomeadamente a Festa da Vinha e do Vinho (desde 1992), a Feira do Queijo (desde 1997) e a Feira de Ervas Alimentares (desde 2003). Dando continuidade à estratégia de promoção dos vinhos e produtos agro-alimentares, a Câmara Municipal celebrou, nos últimos anos, um protocolo de cooperação com a Universidade Lusófona para o desenvolvimento de um Centro para a Competitividade, Empreendorismo e Inovação das Actividades Vitivinícolas e Agro-alimentares. Este protocolo assume-se como pólo dinamizador de novas entidades, tendo já sido iniciadas negociações protocolares para a cooperação com outras entidades de grande potencial nestas áreas, nomeadamente o Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Évora. Tendo em conta os montantes envolvidos para a construção deste Centro Tecnológico, a Câmara Municipal continua a encetar negociações com vista ao encontro da melhor alternativa para financiamento e funcionamento do mesmo no concelho, pelo que o investimento foi previsto para os anos de 2011 a 2013.

**Construção do Central Energética / Termo-Voltaica / Foto-Voltaica**

[Investimento previsto em P.P.I.: € 150.000,00 (2011); € 150.000,00 (2012); € 150.000,00 (2013)]

A produção de energias alternativas apresenta-se como uma grande oportunidade para investimentos em concelhos com as características do concelho de Borba. Tendo em conta as possibilidades emergentes de construção da Zona Industrial do Alto dos Bacelos, a Câmara Municipal encontra-se em fase inicial de negociações com potenciais investidores interessados à implantação de uma Central produtora de energias alternativas. Tendo em conta os montantes envolvidos para a construção desta Central, a Câmara Municipal continua a encetar negociações com vista ao encontro da melhor alternativa para financiamento e funcionamento da mesma no concelho, pelo que o investimento foi previsto para os anos de 2011 a 2013.



Resumo do Orçamento



RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE BORBA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	7.518.504,82	Correntes	7.518.504,82
De capital	15.384.279,24	De capital	15.384.279,24
Total	22.902.784,06	Total	22.902.784,06
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	22.902.784,06	Total Geral	22.902.784,06

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____



Resumo das Receitas e das Despesas



ENTIDADE MB	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇOES : Executivo _____ / _____ / _____ Deliberativo _____ / _____ / _____
----------------	------------------------------------	---

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	550.650,00	2.4	01 DESPESAS COM O PESSOAL	3.904.350,00	17.0
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	31.350,00	0.1	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.647.350,00	11.6
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	101.300,00	0.4	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	464.734,82	2.0
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	336.000,00	1.5	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	473.470,00	2.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.223.966,79	14.1	05 SUESSÍDIOS	25.800,00	0.1
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.173.100,00	5.1	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.800,00	0.0
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.102.138,03	9.2	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	7.518.504,82	32.8
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.518.504,82	32.8	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	12.961.075,00	56.6
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.679.033,21	11.7	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	646.000,00	2.8
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.793.733,26	29.7	09 ACTIVOS FINANCEIROS	769.000,00	3.4
11 ACTIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS	807.591,24	3.5
12 PASSIVOS FINANCEIROS			11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	200.613,00	0.9
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.911.512,77	25.8	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.384.279,24	67.2
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	15.384.279,24	67.2	TOTAL GERAL	22.902.784,06	100.0
OUTRAS RECEITAS					
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR					
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS					
TOTAL GERAL	22.902.784,06	100.0			



Orçamento da Receita



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
01	R E C E I T A S C O R R E N T E S	7.518.504,82
01.02	I M P O S T O S D I R E C T O S	550.650,00
01.02.03	O U T R O S	550.650,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	335.550,00
01.02.04	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	76.900,00
01.02.05	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES IMÓVEIS	133.350,00
01.02.07	DERRAMA	50,00
01.02.01	I M P O S T O S A B O L I D O S	4.800,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	4.750,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEICULOS	50,00
02	I M P O S T O S I N D I R E C T O S	31.350,00
02.02	O U T R O S	31.350,00
02.02.06	I M P O S T O S I N D I R E C T O S E S P E C I F I C O S D A S A U T A R Q U I A S	31.350,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	100,00
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	26.050,00
02.02.06.03	OCCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	450,00
02.02.06.99	O U T R O S	4.750,00
02.02.06.99.01	TMDP - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	850,00
02.02.06.99.02	TDFTH - TAXA DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	100,00
02.02.06.99.99	O U T R O S	3.800,00
04	T A X A S , M U L T A S E O U T R A S P E N A L I D A D E S	101.300,00
04.01	T A X A S	90.800,00
04.01.23	T A X A S E S P E C Í F I C A S D A S A U T A R Q U I A S L O C A I S	90.800,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	14.800,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	57.950,00
04.01.23.03	OCCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	5.350,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	100,00
04.01.23.99	O U T R O S	12.600,00
04.01.23.99.01	TDFTH - TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	200,00
04.01.23.99.99	O U T R O S	12.400,00
04.02	M U L T A S E O U T R A S P E N A L I D A D E S :	10.500,00
04.02.01	JUROS DE MORA	5.150,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	2.900,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2.450,00
05	R E N D I M E N T O S D E P R O P R I E D A D E	336.000,00
05.02	J U R O S - S O C I E D A D E S F I N A N C E I R A S	3.300,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.300,00
05.10	R E N D A S	332.700,00
05.10.01	TERRENOS	2.000,00
05.10.99	O U T R O S	330.700,00
06	T R A N S F E R E N Ç I A S C O R R E N T E S	3.223.966,79
06.03	A D M I N I S T R A Ç Ã O C E N T R A L	3.223.966,79
06.03.01	E S T A D O	3.161.765,00
06.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	2.155.767,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	125.102,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIABEL NO IRS	104.846,00
06.03.01.99	O U T R O S	776.050,00
06.03.01.99.01	GABINETE TECNICO FLORESTAL	7.350,00
06.03.01.99.02	DREA	667.050,00
06.03.01.99.03	SAPADORES FLORESTAIS	35.000,00
06.03.01.99.04	GABINETE TECNICO FLORESTAL	39.650,00
06.03.01.99.09	O U T R O S	27.000,00
06.03.06	E S T A D O - P A R T . C O M U N I T Á R I A P R O J E C T O S C O - F I N A N C I A D O S	26.951,79
06.03.06.01	FSE	17.151,79
06.03.06.09	O U T R O S	9.800,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	35.250,00
07	V E N D A D E B E N S E S E R V I Ç O S C O R R E N T E S	1.173.100,00
07.01	V E N D A D E B E N S	472.750,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	6.100,00



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE

PÁGINA : 2

07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	4.050,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	82.850,00
07.01.08	MERCADORIAS	365.300,00
07.01.08.01	AGUA	345.400,00
07.01.08.09	OUTRAS MERCADORIAS	19.900,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	14.450,00
07.01.11.02	OUTROS PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	14.450,00
07.02	SERVIÇOS	456.750,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	61.300,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	60.550,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	57.450,00
07.02.08.02.99	OUTROS	57.450,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	3.100,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	334.850,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	146.450,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	136.300,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	15.450,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	13.450,00
07.02.09.03.99	OUTROS	2.000,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	8.900,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	11.600,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1.650,00
07.02.09.99	OUTROS SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	14.500,00
07.02.99	OUTROS SERVIÇOS	50,00
07.03	RENDAS	243.600,00
07.03.01	HABITAÇÕES	20.900,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	83.000,00
07.03.99	OUTRAS	139.700,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.102.138,03
08.01	OUTRAS	2.102.138,03
08.01.99	OUTRAS	2.102.138,03
08.01.99.05	INDEMINIZAÇÃO DE SEGUROS	17.500,00
08.01.99.99	DIVERSAS	2.084.638,03
09	R E C E I T A S D E C A P I T A L	15.384.279,24
09.01	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.679.033,21
09.01.06	TERRENOS	2.576.533,21
09.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADM.LOCAL- CONTINENTE	2.576.533,21
09.03.06	EDIFÍCIOS	102.500,00
10	ADM. PÚBLICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	102.500,00
10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.793.733,26
10.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.793.733,26
10.03.01.01	ESTADO	4.685.894,93
10.03.01.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.437.178,00
10.03.01.06	PIDDAC	3.200.000,00
10.03.01.99	OUTROS	48.716,93
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.107.838,33
10.03.07.01	FEDER	1.257.838,33
10.03.07.06	FUNDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A AMÉRICA LATINA	850.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.911.512,77
13.01	OUTRAS	5.911.512,77
13.01.99	OUTRAS	5.911.512,77
	TOTAL DAS RECEITAS	22.902.784,06



ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____



Orçamento da Despesa



ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
---------------------------------------	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E S P E S A S C O R R E N T E S	16.300,00	16.300,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		13.300,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		13.300,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.550,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		8.750,00
	01.02.13.02	OUTROS		8.750,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.000,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.000,00
02		CAMARA MUNICIPAL E SERVICOS MUNICIPALIZADOS D E S P E S A S C O R R E N T E S	22.390.084,06	7.005.804,82
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.429.650,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		2.690.400,00
	01.01.01	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS		91.600,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		1.252.000,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.249.000,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1.000,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1.000,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATÉRMO		537.450,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		505.050,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		32.400,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		50.650,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		9.550,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		63.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		24.900,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		263.600,00
	01.01.14	SUESÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		347.650,00
	01.01.15	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		50.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		101.050,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		16.750,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		17.700,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.050,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		3.100,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		4.750,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1.000,00
	01.02.13.02	OUTROS		3.750,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		56.700,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		638.200,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		98.550,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		33.600,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		25.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		397.300,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		350,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		396.950,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		236.150,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		160.800,00
	01.03.09	SEGUROS		33.750,00
	01.03.09.01	SEGURADO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		33.750,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		50.000,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE, MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.609.350,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS			1.240.500,00
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			47.750,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			173.900,00
02.01.02.01	GASOLINA			2.750,00
02.01.02.02	GASÓLEO			134.500,00
02.01.02.99	OUTROS			36.650,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			95.200,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS			16.250,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR			46.500,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			18.700,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			44.350,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS			4.000,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS			124.650,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS			1.350,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			2.200,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA			560.000,00
02.01.16.01	ÁGUA			560.000,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			3.950,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			700,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			12.300,00
02.01.21	OUTROS BENS			88.700,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			1.368.850,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			110.750,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			95.650,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES			55.400,00
02.02.10	TRANSPORTES			26.000,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			11.200,00
02.02.12	SEGUROS			25.650,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			11.750,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA			6.700,00
02.02.15	FORMAÇÃO			550,00
02.02.17	PUBLICIDADE			13.700,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			3.050,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			56.400,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS			395.050,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS			14.750,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			542.250,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS			464.734,82
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA			228.034,82
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			228.034,82
03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO			17.500,00
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS			210.534,82
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA			150,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS			150,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA			26.050,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE			24.550,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			1.500,00
03.05	OUTROS JUROS			207.750,00
03.05.02	OUTROS			207.750,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			2.750,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS			2.750,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			473.470,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			3.600,00
04.03.01	ESTADO			3.600,00
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL			275.550,00
04.05.01	CONTINENTE			275.550,00
04.05.01.02	FREGUESIAS			67.900,00
04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS			200.650,00
04.05.01.08	OUTRAS			7.000,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			172.020,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			172.020,00
04.08	FAMÍLIAS			22.300,00



CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04.08.02	OUTRAS			22.300,00
05	SUBSÍDIOS			25.800,00
05.08	FAMILIAS			25.800,00
05.08.03	OUTRAS			25.800,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			2.800,00
06.02	DIVERSAS			2.800,00
06.02.03	OUTRAS			2.800,00
06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES			750,00
06.02.03.05	OUTRAS			2.050,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L			15.384.279,24
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			12.961.075,00
07.01	INVESTIMENTOS			11.156.075,00
07.01.01	TERRENOS			215.000,00
07.01.02	HABITAÇÕES			115.000,00
07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO			115.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS			4.241.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS			466.500,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS			205.000,00
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA			75.000,00
07.01.03.05	ESCOLAS			3.270.000,00
07.01.03.07	OUTROS			224.500,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS			4.260.000,00
07.01.04.05	PARQUES E JARDINS			1.000.000,00
07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS			2.757.500,00
07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO			10.000,00
07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA			30.000,00
07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESIDUOS SOLIDOS			25.000,00
07.01.04.13	OUTROS			437.500,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES			15.000,00
07.01.06.02	OUTRO			15.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			43.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO			50.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			60.500,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO			135.000,00
07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS			15.000,00
07.01.10.02	OUTRO			120.000,00
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			15.000,00
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS			1.091.575,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS			915.000,00
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA			100.000,00
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE			70.000,00
07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			30.000,00
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO			1.705.000,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS			1.675.000,00
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES			452.500,00
07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS			160.000,00
07.03.03.05	PARQUES E JARDINS			325.000,00
07.03.03.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS			25.000,00
07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AGUA			217.500,00
07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL			495.000,00
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL			30.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			646.000,00
08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			5.000,00
08.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			5.000,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL			65.000,00
08.05.01	CONTINENTE			65.000,00
08.05.01.02	CONTINENTE			65.000,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			495.500,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-FAMÍLIAS			495.500,00
08.08	OUTRAS			80.500,00
08.08.02	ACTIVOS FINANCEIROS			80.500,00
09	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS			769.000,00
09.06				14.000,00



CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03	09.06.08 09.07 09.07.01 09.07.02 10 10.06 10.06.03 11 11.02 11.02.01 01 01.01 01.01.04 01.01.04.01 01.01.04.02 01.01.04.03 01.01.04.04 01.01.06 01.01.06.01 01.01.06.04 01.01.13 01.01.14 01.01.15 01.02 01.02.02 01.02.04 01.02.05 01.02.14 01.03 01.03.03 01.03.05 01.03.05.02 01.03.05.02.01 01.03.05.02.02 01.03.09 01.03.10 01.03.10.01 02 02.01 02.01.06 02.02 02.02.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIED.E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS SOCIED.E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PUBLICAS PASSIVOS FINANCEIROS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTIT.FINANCEIRAS OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL DIVERSAS RESTITUIÇÕES COMPETÊNCIAS DESCENTRALIZADAS PELO MINISTERIO EDUC DESPESAS CORRENTES DESPESAS COM O PESSOAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO PESSOAL EM FUNÇÕES ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO PESSOAL CONTRATADO ATÉRMO PESSOAL EM FUNÇÕES RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS HORAS EXTRAORDINÁRIAS AJUDAS DE CUSTO ABONO PARA FALHAS OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE SEGURANÇA SOCIAL SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP) CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL SEGUROS SEGURADO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL EVENTUALIDADE, MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS AQUISIÇÃO DE BENS ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CONSERVAÇÃO DE BENS	496.400,00	14.000,00 755.000,00 650.000,00 105.000,00 807.591,24 807.591,24 807.591,24 200.613,00 200.613,00 200.613,00 496.400,00 461.400,00 372.100,00 177.000,00 174.000,00 1.000,00 1.000,00 1.000,00 77.350,00 76.350,00 1.000,00 39.050,00 50.700,00 28.000,00 2.200,00 800,00 50,00 1.100,00 250,00 87.100,00 2.000,00 58.100,00 58.100,00 39.750,00 18.350,00 2.000,00 2.000,00 25.000,00 25.000,00 35.000,00 30.000,00 30.000,00 5.000,00 5.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				22.902.784,06

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____



Grandes Opções do Plano

GRANDES OPÇÕES DO PLANO
ENTIDADE

ENTIDADE

GRANDES OPCIÕES DO PLANO

S. INICIATIS

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO									
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA										

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONOMICA	PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM.	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
									A TRANSIGTAR ...			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)						
									PAGAM. ATÉ 1-COT-2009	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2011	2012	2013	OUTROS	
1.1.1.	02/010114	001	2010 A 1	Semprema e Orden Publicas								1.052.750,00	1.038.800,00		1.155.000,00	920.000,00	665.000,00	3.792.750,00
1.1.1.	02/010365201	001	2010 A 1	Proteção Civil e luta contra incêndios	OUTRA	DASU	2006/01/01 2013/12/31			4.400,00	4.400,00		110.100,00	110.100,00	39.300,00	39.300,00		403.000,00
1.2.1.	02/080701	011	2002 I 11	EQUIPAMENTO DE REFORÇO À PROTEÇÃO CIVIL	OUTRA	GDPI	2009/01/01 2013/12/31			25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	9.300,00	9.300,00		403.000,00
1.2.1.	02/040701	001	2009 A 1	ABOLI AO FUNCIONAMENTO DE BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BORBA	OUTRA	0	2009/06/15 2013/06/14	4		15.000,00					5.000,00	5.000,00	5.000,00	30.000,00
1.2.1.	02/07011002	001	2010 I 1	PROGRAMA SAÚDESES	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	1		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
1.2.1.	02/070111	001	2010 I 1	CONTRATOS LOCAIS DE SÉGUERANÇA	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
1.2.1.	02/000366	002	2010 I 12	CONTRATOS LOCAIS DE SÉGUERANÇA	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
1.2.1.	02/04050108	003	2010 A 3	PROGRAMA SAÚDESES	OUTRA	0	2010/01/01 2014/12/31	1		50.300,00					50.300,00	50.300,00	50.300,00	200.900,00
1.2.1.	02/01010604	004	2010 A 4	PROGRAMA SAÚDESES	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		32.400,00					32.400,00	32.400,00	32.400,00	2.000.000,00
1.2.1.	02/010113	004	2010 A 4	PROGRAMA SAÚDESES	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		5.200,00					5.200,00	5.200,00	5.200,00	2.000.000,00
1.2.1.	02/010114	004	2010 A 4	PROGRAMA SAÚDESES	OUTRA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		7.800,00					7.800,00	7.800,00	7.800,00	2.000.000,00
2.	02/010365202	004	2010 A 4	Ensino Não Superior						10.760.725,00	10.760.725,00		7.857.900,00	7.857.900,00	4.833.000,00	4.833.000,00		27.134.625,00
2.1.				REPARAÇÃO E RECUPERAÇÃO	ADM DIR.					3.395.600,00	3.395.600,00		2.153.000,00	2.153.000,00	1.545.000,00	1.545.000,00		8.175.600,00
2.1.1.	02/07010305	012	2002 I 12	DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	EMPREITADA					3.270.000,00	3.270.000,00		2.040.000,00	2.040.000,00	1.425.000,00	1.425.000,00		5.645.000,00
2.1.1.	02/07010305	003	2009 I 13	CENTRO PRA A COMPETITIVIDADE, ENFRENTAMENTO E INovaçãO DAS ACTIVIDADES VITIMICIAS E AGRO-ALIMENTARES	EMPREITADA					70.000,00	70.000,00		40.000,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00		165.000,00
2.1.1.	02/07010305	004	2009 I 14	CENTRO ESCOLAR DE BORGES DA COSTA	EMPREITADA	0	2010/01/01 2013/12/31	0		1.000.000,00					1.000.000,00	1.000.000,00	900.000,00	2.000.000,00
2.1.1.	02/07010305	041	2009 I 14	ESTRUTURA E MANUTENÇÃO DAS CANTINAS ESCOLARES	OUTRA	0	2009/10/01 2013/12/31	0		3.200.000,00	3.200.000,00				3.200.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00	2.000.000,00
2.1.2.	02/040902	003	2002 A 3	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	OUTRA	DEIS	2002/01/01 2013/12/31	9		125.600,00	125.600,00		123.000,00	123.000,00	123.000,00	123.000,00		494.600,00
2.1.2.	02/020210	004	2004 A 4	TRANSPORTES ESCOLARES	OUTRA	DEIS	2004/01/01 2013/12/31	9		22.300,00	22.300,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		82.300,00
2.1.2.	02/020210	005	2004 A 5	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS CANTINAS ESCOLARES	OUTRA	DEIS	2004/01/01 2013/12/31	9		76.350,00	76.350,00		21.250,00	21.250,00	20.000,00	20.000,00		81.250,00
2.1.2.	02/020210	005	2004 A 5	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MATERIAL DIDÁCTICO	OUTRA	DEIS	2009/01/01 2013/12/31	9		46.300,00	46.300,00		30.000,00	30.000,00	28.000,00	28.000,00		310.950,00
2.1.2.	02/020210	005	2004 A 5	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MATERIAL DIDÁCTICO	OUTRA	DEIS	2009/01/01 2013/12/31	9		3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.000,00
2.1.2.	02/020210	002	2009 A 2	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MATERIAL DIDÁCTICO	OUTRA	DEIS	2009/01/01 2013/12/31	9		4.556.350,00	4.556.350,00		3.415.300,00	3.415.300,00	2.670.300,00	2.670.300,00		12.952.750,00

DODAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

PÁGINA : 2

2010

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE BERICA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	--------------------------------	--

GRANDES OPERAS DO PIANO

ANWAR MONTIBAI DE BOMBA

CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. ACÇÃO	DA CLASSIF.C. ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	PONTA DE FINANCIAMENTO RESPON- SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESEJOS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
						ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				
						INÍCIO	FIM	EX PGAM ATÉ 1-OCT-2009	DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	
A TRANSPORTAR ...													
02/04/0701 00.3	2009 A 3	APÓIO ENTIDADES COM OBJETIVO PROMOVER A LITERACIA & ÁRTE SOCIAL	OUTRA	DEIS 2009/01/01 2013/12/31 9		2.100,00	2.100,00	4.556.350,00	4.556.350,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.100,00
02/07010307 015	2002 I 15	CENTRO DE CONVIVIO E CONSTRUÇÃO/ADAPTACAO ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO - ADAPTAPÇÃO A FINS SOCIAIS	ADM. DIR.	DEIS 2006/01/01 2011/12/31		125.000,00	125.000,00	45.000,00	45.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	180.000,00
016	2002 I 16	ERRALGAMENTO DE FAMILIAS DE ETNIA CIGARRA	OUTRA	DEIS 2007/01/01 2011/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
02/060701 001	2004 I 1	CENTRO DE DIA - S. TiAGO	ADM. DIR.	DEIS 2006/01/01 2010/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
02/07010307 001	2006 I 1	RIO DE MOUROS	OUTRA	DEIS 2009/01/01 2013/12/31 9		2.426.800,00	2.426.800,00	2.735.000,00	2.182.500,00	1.770.000,00	2.182.500,00	1.770.000,00	9.114.300,00
02/04/0701 004	2009 A 4	APÓIO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	OUTRA	DEIS 2002/01/01 2013/12/31		145.000,00	145.000,00	115.000,00	102.500,00	85.000,00	72.500,00	55.000,00	447.500,00
02/07010203 017	2002 I 17	HABITAÇÕES DO MUNICÍPIO - CONSERVAÇÃO E REPRECAÇÃO PROGRAMA RICELIA	ADM. DIR.	DEIS 2002/01/01 2013/12/31		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	327.500,00
02/060802 018	2002 I 18	APÓIO À CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS CARACTERIZADAS	OUTRA	DEIS 2010/01/01 2013/12/31 1		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
02/060802 005	2010 I 15	ORDENAÇÃO DO TERRITÓRIO INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO - LABORAÇÃO	OUTRA	DOP 2002/01/01 2013/12/31		776.000,00	776.000,00	975.000,00	810.000,00	470.000,00	25.000,00	20.000,00	90.000,00
02/070113 019	2002 I 19	LOTERIMENTO DO Bairro 1º NOVOS LOREMANTOS	ADM. DIR.	DOP 2002/01/01 2010/12/31 9		30.000,00	30.000,00	10.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00
02/070113 020	2002 I 20	P. D. M. - REVISÃO NAVEIGAÇÃO	OUTRA	DOP 2005/01/01 2010/12/31 9		30.0	70.0	30.0	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	5.000,00
02/070113 022	2002 I 22	PI. ORADA - ELABORACAO PIANO ESTRATEGICO DR	OUTRA	DOP 2002/01/01 2012/12/31		30.0	70.0	30.0	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	5.000,00
02/070113 023	2002 I 23	BORGES - ELABORACAO	OUTRA	DOP 2002/01/01 2013/12/31 9		30.0	70.0	30.0	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	5.000,00
02/07010413 024	2002 I 24	LOTERIMENTO SEA VITÓRIA/B.	ADM. DIR.	DOP 2002/01/01 2013/12/31 9		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	10.000,00	7.500,00	5.000,00	37.500,00
02/07010413 025	2002 I 25	LOTERIMENTO ZOR DA NAVEIGAÇÃO	ADM. DIR.	DOP 2002/01/02 2013/12/31 9		30.0	70.0	30.0	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	5.000,00
02/07010413 026	2002 I 26	LOTERIMENTO DO PORMA - ORADA	ADM. DIR.	DOP 2002/01/02 2009/12/31 9		30.0	70.0	30.0	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	5.000,00
02/07010413 027	2002 I 27	LOTERIMENTO DO BAIRRO 1º DE BAJO	ADM. DIR.	DOP 2002/01/02 2013/12/31 9		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	7.500,00	5.000,00	42.500,00
02/07010413 028	2002 I 28	NOVOS LOREMANTOS	ADM. DIR.	DOP 2003/01/01 2013/12/31 2		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	225.000,00
02/07030301 031	2002 I 31	IRRETACOESIS * URBANISTICOS E ARRANOS MEDELLIN	ADM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9		45.000,00	45.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	50.000,00	50.000,00	45.000,00
02/07030305 032	2002 I 32	ASSENTOS PAISAGISTICOS DIVERSOS	ADM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9		60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	50.000,00	50.000,00	175.000,00
A TRANSPORTAR ...													
						5.128.450,00	5.128.450,00	3.792.300,00	2.964.800,00	2.157.300,00			14.402.850,00

2

DOTAÇÕES INICIAIS
MÊS ANO 2010

2

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

0

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSE/TIPO/NUM. PROJ. AÇÃO	DETSAÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSABIL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
								ANO EM CUSTO (FINANCIAMENTO)			ANO DEFIN				
								EX	PRAM. ATÉ 1-OUT-2009	PRAM. DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFIN	NÃO DEFIN		
A TRANSPORTAR ...															
2.4.2.	02/070101	033	2002 I 33	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA HABITAÇÃO - NOVOS LOTES URBANÍSTICOS	OUTRA ADM. DIR.	DUOP 2003/01/01 2013/12/31		5.128.450,00	5.128.450,00		3.792.300,00	2.964.800,00	2.517.300,00	14.402.350,00	
2.4.2.	02/070113	033	2004 I 2	PROJETO DE INTERVENÇÃO RELATIVOS A OPERAÇÕES DR. LOT. MUNICIPAIS	OUTRA	DUP 2006/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00		50.000,00	75.000,00	50.000,00	225.000,00	
2.4.2.	02/070113	002	2005 I 2	REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE BORBA	OUTRA	DUP 2005/01/02 2010/12/31	9	25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	
2.4.2.	02/070113	002	2006 I 2	MELHORAMENTOS ENTRADORAIS - DIVERSOS	ADM. DIR.	DUP 2006/01/01 2013/12/31	1	6.000,00	6.000,00		6.000,00	15.000,00	20.000,00	65.000,00	
2.4.2.	02/0701413	003	2006 I 2	INFRAESTRUTURAS E ARREDANDOS DA VILA 2ª FASE	EMPREITADA	DOM 2006/01/01 2013/12/31	1	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	
2.4.2.	02/0703901	003	2008 I 3	RENOVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARREDANDOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA	DUP 2008/01/02 2011/12/31	1	215.000,00	215.000,00		205.000,00			500.000,00	
2.4.2.	004	2008 I 4	RENOVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARREDANDOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA	DUP 2009/01/01 2013/12/31	1								250.000,00	
2.4.2.	005	2008 I 5	RENOVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARREDANDOS DA VILA 4ª FASE	EMPREITADA	DUP 2008/01/01 2013/12/31	1								250.000,00	
2.4.2.	02/070113	006	2009 I 6	PLANO DE POMEROL DA HORTA NOVA	OUTRA	DUP 2009/01/01 2011/12/31	1							90.000,00	
2.4.2.	02/070113	007	2009 I 7	PLANO DE POMEROL DA SANTA BEIRA	OUTRA	DUP 2009/01/01 2012/12/31	1							50.000,00	
2.4.2.	02/0703905	008	2009 I 8	ARREDANDO URBANÍSTICO, AMBIENTAL E PESCATÓSTICO EN RIO DE MOTHEUS	EMPREITADA	DUP 2009/01/01 2012/12/31	1							350.000,00	
2.4.2.	010	2009 I 10	PARQUE DE CARAVELHO	OUTRA	DUP 2010/01/01 2012/12/31	0								50.000,00	
2.4.2.	011	2009 I 11	ILUMINAÇÃO CÉNICA DA FONTE DAS RÍCAS E DO EDIFÍCIO DOS PACTOS DO CONSELHO	OUTRA	DUP 2009/01/01 2011/12/31	1								50.000,00	
2.4.2.	012	2009 I 12	ABERTURA DA PORTA, RECUPERAÇÃO DA MURRALHA E REEDALIFICAÇÃO DO INFLUOR DO CASTELO	EMPREITADA	DUP 2010/01/01 2012/12/31	1								100.000,00	
2.4.2.	013	2009 I 13	ARREDANDO PALACÉSTICO DO BAIRRO DO CHAFÉ	ADM. DIR.	DASU 2009/01/01 2011/12/31	0								35.000,00	
2.4.2.	014	2009 I 14	ARREDANDO PALACÉSTICO DA URBANIZAÇÃO DO PICADEIRO À ESCOLASTA	OUTRA	DASU 2009/01/01 2011/12/31	0								35.000,00	
2.4.2.	003	2010 I 3	PLANO DE POMEROL DA ÁREA DE EQUIPAMENTOS DE AÇÃO	DUOP	2010/01/01 2010/12/31	0								40.000,00	
2.4.3.	034	2002 I 34	LIGAÇÃO DE NOVOS RAMALIS DE ESCOSTOS	OUTRA	DASU 2002/01/01 2013/12/31	1								40.000,00	
2.4.3.	035	2002 I 35	MANTENIMENTO DA REDE DE ESCOSTOS EXISTENTE	ADM. DIR.	DASU 2006/01/01 2011/12/31	9								45.000,00	
2.4.3.	038	2002 I 36	SANEAMENTO BÁSICO DE TALISCA	ADM. DIR.	DASU 2006/01/01 2011/12/31	9								32.500,00	
A TRANSPORTAR ...															
								5.689.450,00	5.689.450,00		4.604.800,00	3.634.800,00	2.917.300,00	16.846.350,00	

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010
DAS INÍCIAS

PÁGINA 5

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSTIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ.- ACÇÃO	DESCRIÇÃO	PRAZO DE REALIZAÇÃO	PESO SAVIL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
								TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	ANO EM CORSO (FINANCIAMENTO)				
											2011	2012	2013	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...															
2.4.3-	02/07030302	039	2002 1 39	SANEAMENTO BÁSICO DA RIBEIRA E MORROES	AUM. DIR. AUM. DIR.	DASU 2005/01/01 2011/12/31 9	DASU 2004/01/01 2011/12/31 9	5.609.450,00	5.609.450,00	4.604.800,00	3.634.000,00	2.917.300,00	16.046.350,00		
2.4.3.	02/07030302	040	2002 1 40	MELHORIA DA REDE DE ESGOTOS DO BARRA BRANCA	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2002/01/01 2013/12/31	25.000,00	25.000,00	20.000,00	15.000,00	10.000,00	32.500,00	32.500,00	
2.4.3.	02/07030302	041	2002 1 41	MANTENIMENTO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2002/01/01 2013/12/31	30.000,00	30.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00	80.000,00	80.000,00	
2.4.3.	02/07030307	043	2002 1 43	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA E EFLUENTES	AUM. DIR.	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	100.000,00	100.000,00	100.000,00	190.000,00	190.000,00	750.000,00	750.000,00	
2.4.3.	02/020225	001	2005 1 1	SANEAMENTO ABASTECEMENTO DE ÁGUA	OUTRA	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	797.800,00	797.800,00	40.000,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	125.000,00	
2.4.4.	02/07030307	044	2002 1 44	TRENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2002/01/01 2013/12/31	70.000,00	70.000,00	60.000,00	60.000,00	50.000,00	240.000,00	240.000,00	
2.4.4.	02/07030307	045	2002 1 45	MANTENIMENTO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTES	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2002/01/01 2013/12/31	60.000,00	60.000,00	50.000,00	50.000,00	40.000,00	200.000,00	200.000,00	
2.4.4.	02/07030307	046	2002 1 46	LIGAÇÃO NOVOS RAMais DE ÁGUA	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	17.500,00	17.500,00	7.500,00	5.000,00	5.000,00	35.000,00	35.000,00	
2.4.4.	02/07030307	048	2002 1 48	EMERGÊNCIA DA REDE DE ÁGUAS NOVA	AUM. DIR.	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	DASU 2002/01/01 2013/12/31	25.000,00	25.000,00	20.000,00	20.000,00	15.000,00	80.000,00	80.000,00	
2.4.4.	02/07011002	049	2002 1 49	COMPTADORES DE ÁGUA	OUTRA	DASU 2003/01/01 2013/12/31	DASU 2003/01/01 2013/12/31 9	4.200,00	4.200,00	2.100,00	2.100,00	5.000,00	19.200,00	19.200,00	
2.4.4.	02/020220	001	2003 1 1	ANALISES DE ÁGUA	OUTRA	DASU 2004/01/01 2013/12/31 9	DASU 2004/01/01 2013/12/31 9	21.100,00	21.100,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	81.100,00	81.100,00	
2.4.4.	02/020219	006	2004 1 6	TELEESTRATO DA REDE DE ÁGUAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	OUTRA	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.240.000,00	2.240.000,00	
2.4.4.	02/02011601	002	2005 1 2	ABASTECIMENTO DE RESERVATÓRIO	OUTRA	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	DASU 2005/01/01 2013/12/31 9	256.000,00	256.000,00	25.000,00	25.000,00	20.000,00	535.000,00	535.000,00	
2.4.5.	02/07010411	050	2002 1 50	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE RECICLAGEM DE RESIDUOS	OUTRA	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	DASU 2002/01/01 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	47.500,00	47.500,00	
2.4.5.	02/07010411	051	2002 1 51	ANQUELAÇÃO DE MOLHOS*, COMPETORES, EDÉMONOS, VITÉGIOS, PALETRAS, AMPAIAÇÃO DE BOREIA -	OUTRA	DASU 2002/01/01 2013/12/31	DASU 2004/01/01 2013/12/31 9	206.000,00	206.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	806.000,00	806.000,00	
2.4.5.	02/07010411	052	2004 1 7	ATERRO MUNICIPAL - ENTRADA DE ESU	OUTRA	DASU 2009/01/01 2010/12/31 9	DASU 2009/01/01 2010/12/31 9	10.000,00	10.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.4.5.	02/020225	007	2009 1 7	ACÇÃO DE SENSITIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA	DASU 2009/01/01 2013/12/31 9	DASU 2009/01/01 2013/12/31 9	30.0	30.0	20.000,00	20.000,00	20.000,00	290.000,00	290.000,00	
2.4.5.	02/020220	007	2009 1 7	OPIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA	DASU 2009/01/01 2013/12/31 9	DASU 2009/01/01 2013/12/31 9	82.000,00	82.000,00	70.000,00	27.500,00	27.500,00	132.000,00	132.000,00	
2.4.6.	02/02011601	040	2009 1 40	PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE	OUTRA	DASU 2006/01/01 2010/12/31	DASU 2006/01/01 2010/12/31	40.000,00	40.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	67.500,00	67.500,00	
2.4.6.	02/020215	054	2002 1 54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE PREDÉTOS ABANDONADA - PARQUE BOTÂNICO	OUTRA	DASU 2007/01/01 2013/12/31	DASU 2010/01/01 2012/12/31 0	50.000,00	50.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00	25.000,00	
2.4.6.	02/020215	053	2002 1 53	CAMPING DE BOREIA - ASSENTO 21 LOCAL	OUTRA	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	42.000,00	36.000,00	6.000,00	10.000,00	7.500,00	17.500,00	17.500,00	
2.4.6.	02/070101	055	2004 1 8	ASSENTO 21 LOCAL	OUTRA	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	40.0	40.0	7.500,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	
2.4.6.	02/070101	056	2009 1 36	ASSENTO 21 LOCAL	OUTRA	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	DASU 2009/01/01 2010/12/31 1	60.0	60.0	6.000,00	36.000,00	36.000,00	22.450.650,00	22.450.650,00	
A TRANSPORTAR ...															

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	PRAZO DE REALIZAÇÃO	PESO SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
								ANO EM CORSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES							
								EX	PAGAM. ATÉ 1-007-2009	PAGAM. ATÉ 31-OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2011	2012	2013	OUTROS	
A. TRANSPORTAR ...																		
2.5.			Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos					4.813.325,00	4.813.325,00	527.225,00	527.225,00	527.225,00	2.914.300,00	392.500,00	6.197.300,00	4.059.000,00	4.087.300,00	22.256.650,00
2.5.1.	02/020220	004	2002 A 4	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS OUTRA	DPCD	2002/01/01 2013/12/31		25.0	75,0	DPCD	2007/01/01 2010/12/31	9	20.000,00	20.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	1.485.625,00
2.5.1.	02/07010302	056	2002 I 56	MUSEU DAS FOFINHAS	DPCD	2002/01/01 2010/12/31	9	30,0	70,0	DPCD	2002/01/01 2010/12/31	9	60.000,00	60.000,00				20.000,00
2.5.1.	02/07010302	058	2002 I 58	PALACETE DOS MELOS - RESTAURANTE E RECREAÇÃO	DPCD	2007/01/01 2012/12/31												60.000,00
2.5.1.		059	2002 I 59	MUSEU DO VINHO - INSTALAÇÃO	DPCD	2007/01/01 2012/12/31												20.000,00
2.5.1.	02/07010302	060	2002 I 60	CINE-TEATRO - REMODELAÇÃO E REPERTEÓRIO	DPCD	2004/01/01 2010/12/31	9	30,0	70,0	DPCD	2006/01/01 2011/12/31							10.000,00
2.5.1.	061	2002 I 61	CASA DO GOVERNADOR - ADAPTAMENTO	GPOI	2006/01/01 2011/12/31													70.000,00
2.5.1.	02/07010302	062	2002 I 62	OUTRAS - INSTALAÇÕES CULTURAIS E RECENTAVAS	DPCD	2002/01/01 2013/12/31												20.000,00
2.5.1.	02/070305	063	2002 I 63	CONCEPÇÃO, CONSENYCIO E OUTRA	DPCD	2005/01/01 2013/12/31												60.000,00
2.5.1.	02/070113	004	2004 I 4	REMODELAÇÃO DE MOBILIÁRIO DA OFICINA TRANSFORMADA DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJETO	DRCD	2005/01/01 2010/12/31	9											20.825,00
2.5.1.	02/07010307	005	2004 I 5	PROJ. FRONTEIRAS DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REMODELAGÃO E REPARO	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	9	30,0	70,0	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	9	174.500,00	174.500,00				174.500,00
2.5.1.	003	2005 I 3	NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL OUTRA	DPCD	2006/01/01 2012/12/31	0												100.000,00
2.5.1.	02/07011002	007	2008 I 7	APERTURAMENTO DE FREQU. TRANSFERENCIAL DA CULTURA E DA JUVENTUDE	DPCD	2008/02/29 2011/12/31	0											35.000,00
2.5.1.	02/070305	008	2008 I 8	ESCOLAS CULTURAIS OUTRA	DPCD	2009/02/29 2013/12/31												20.000,00
2.5.1.	02/020220	005	2009 A 5	FUNCIONAMENTO CINEMA - NOTÍCIA DE VÉRIO EM BORBA	DPCD	2009/01/01 2013/12/31	1											31.000,00
2.5.1.	02/020320	006	2009 A 6	NOTÍCIA DE VÉRIO EM BORBA	DPCD	2009/01/01 2013/12/31	0											82.250,00
2.5.1.	02/070305	016	2009 I 16	RECUPERAÇÃO DOS PASSOS DO SENIOR	DPCD	2010/01/01 2012/12/31	0											20.000,00
2.5.1.		017	2009 I 17	ACSUL MUNICIPAL DE BORBA	DPCD	2010/01/01 2012/12/31	0											250.000,00
2.5.1.	002	2010 A 2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EN REDE	DPCD	2010/01/01 2011/12/31	1	60,0	40,0	DPCD	2010/01/01 2011/12/31							79.800,00	
2.5.1.	02/020217	002	2010 A 2	Desporto, recreio e lazer	DPCD	2002/01/01 2013/12/31												7.991.100,00
2.5.2.	02/020220	002	2010 A 2	ACOES A COLETIVIDADES OUTRA	DPCD	2002/01/01 2013/12/31												493.500,00
2.5.2.	02/040701	005	2002 A 5	DESPORTO, RECREIO E LAZER	DELS	2002/01/01 2013/12/31												19.850,00
2.5.2.	02/020120	006	2002 A 6	ORGANIZAÇÃO DE OFICINA DA CELINCA	DPCD	2002/01/01 2013/12/31												190.000,00
2.5.2.	02/070305	005	2002 I 65	UBRIM MUNICIPAL DE BORBA NM. DIR. - AMPLIAÇÃO DE MELHORAMENTOS NAS ESCENAS MUNICIPAIS	DPCD	2002/01/01 2013/12/31		30,0	70,0	DASU	2002/01/01 2010/12/31	9	190.000,00	190.000,00				20.000,00
2.5.2.	02/07010406	066	2002 I 66	ESCOLAS MUNICIPAIS	DPCD	2002/01/01 2013/12/31												24.467.625,00
A. TRANSPORTAR ...																		

PÁGINA: 6

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO												DOTAÇÕES INICIAIS		
												DO ANO 2010		

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSE/TIPO/NUM. PROJ. ACTÃO	ANO/TIPO/NUM.	DESCRÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPONSAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
									EX. PAGAM. ATÉ 1-OCT-2009	EX. PAGAM. ATÉ 1-OCT-2009	REALIZADO	A. TRANSPOSTAR ...				
2.5.2.	02/07010406	067	2002 I 67	FISCALIAS COBERTAS E DECORRENTES - CONSTRUÇÃO	EMERETADA	30.0	70.0	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	9	7.970.825,00	7.970.825,00	6.794.700,00	5.332.300,00	4.369.800,00	24.467.625,00
2.5.2.	02/07010405	068	2002 I 68	PAÍS DE FÍFAS E EXPOSICOES - CONSTRUÇÃO	EMERETADA OUTRA	43.5	56.5	DPCD	2002/01/01 2011/12/31	1	1.000.000,00	1.000.000,00	650.000,00	550.000,00	500.000,00	1.650.000,00
2.5.2.	02/07010307	069	2002 I 69	OUTRAS INSTALAÇÕES POLIDESPORTIVO BARRO BRANCO - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPM	2004/01/01 2013/12/31	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	1	5.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/07010406	070	2002 I 70	POLIDESPORTIVO BARRO BRANCO - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2004/01/01 2010/12/31	DPM	2006/01/01 2010/12/31	1	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.5.2.	02/07010406	071	2002 I 71	CAMPÃO DE FUTEBOL BORBA (TERRITÓRIO) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2010/12/31	DPM	2002/01/01 2013/12/31	1	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.5.2.	02/07010406	072	2002 I 72	ESTÁDIO DE FUTEBOL BORBA (TERRITÓRIO) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2010/12/31	DPM	2002/01/01 2013/12/31	1	80.000,00	80.000,00	60.000,00	40.000,00	30.000,00	210.000,00
2.5.2.	02/07010302	073	2002 I 73	ESTÁGIOS DESPORTIVOS - MEDICAMENTOS	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2011/12/31	DPM	2007/01/01 2011/12/31	0	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/07010406	074	2002 I 74	CONSTRUÇÃO DE TERRAS DA VILA - CONSTRUÇÃO	OUTRA	DPM	2006/01/01 2010/12/31	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	4	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
2.5.2.	02/07010406	075	2002 I 75	POLIDESPORTIVO - SANTO AGOSTINHO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2012/12/31	DPM	2006/01/01 2013/12/31	0	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
2.5.2.	02/07010406	076	2002 I 76	PIADEIRO CONSTRUÇÃO RM - CONSTRUÇÃO	EMERETADA OUTRA	DPM	2007/01/01 2012/12/31	DPCD	2006/01/01 2013/12/31	0	350.000,00	350.000,00	150.000,00	150.000,00	50.000,00	50.000,00
2.5.2.	02/07010406	077	2002 I 77	CREAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS POLIVALENTES	OUTRA	DPM	2007/01/01 2011/12/31	DPCD	2006/01/01 2010/12/31	9	25.000,00	25.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00
2.5.2.	02/07030306	002	2003 I 02	ECOPISTA CONSTRUÇÃO DIVERSOS	EMERETADA OUTRA	DPM	2007/01/01 2011/12/31	DPCD	2004/01/01 2010/12/31	1	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	650.000,00	675.000,00
2.5.2.	02/070113	006	2004 I 06	PROJETO ECOPISTA MUNICIPAIS - ESTÁDIO DE FUTEBOL	OUTRA	DPM	2007/01/01 2011/12/31	DPCD	2004/01/01 2010/12/31	9	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/070113	007	2004 I 07	PARQUE DE FÉRIAS E EXPOSIÇÕES - PROJETO	OUTRA	DPM	2007/01/01 2011/12/31	DPCD	2006/01/01 2013/12/31	9	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	02/07010406	008	2004 I 08	PATRIMÔNIO DE EVENTOS	EMERETADA	DPM	2007/01/01 2011/12/31	DPCD	2006/01/01 2013/12/31	9	2.115.000,00	2.115.000,00	2.100.000,00	15.000,00	15.000,00	2.150.000,00
2.5.2.	02/070207	008	2004 I 08	ESTADO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA	DPM	2004/01/02 2013/12/31	DPCD	2004/01/02 2013/12/31	9	4.800,00	4.800,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.800,00
2.5.2.	02/020108	009	2004 I 09	ESTADO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA	DPM	2004/01/02 2013/12/31	DPCD	2004/01/02 2013/12/31	9	1.650,00	1.650,00	1.100,00	1.100,00	1.600,00	1.000,00
2.5.2.	02/020209	009	2004 I 09	ESTADO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA	DPM	2004/01/02 2013/12/31	DPCD	2004/01/02 2013/12/31	9	450,00	450,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.450,00
2.5.2.	02/020218	009	2004 I 09	ESTADO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA	DPM	2004/01/02 2013/12/31	DPCD	2004/01/02 2013/12/31	9	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/020220	003	2005 I 03	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS	OUTRA	DPM	2005/01/01 2013/12/31	DPCD	2005/01/01 2013/12/31	9	10.450,00	10.450,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	02/07010406	004	2005 I 04	RELVAZO COM PISTA DE ATLETISMO	OUTRA	DPM	2007/01/01 2012/12/31	DPCD	2009/01/01 2010/12/31	0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	02/07010406	005	2005 I 05	CAMPÃO DE TIRO CARRO DE FUTEBOL 7 - ROLA ADM. DIR.	OUTRA	DPM	2007/01/01 2012/12/31	DPCD	2010/01/01 2011/12/31	0	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
2.5.2.	02/07010406	018	2009 I 19	CAMPÃO DE TIRO CARRO DE FUTEBOL 7 - ROLA ADM. DIR.	OUTRA	DPM	2009/01/01 2011/12/31	DPCD	2009/01/01 2011/12/31	1	2.045.000,00	2.045.000,00	2.045.000,00	2.045.000,00	2.045.000,00	2.045.000,00
2.5.2.	02/07010302	020	2009 I 20	CENTRO DE TEATRO TRADICIONAL DO ALENTEJO	OUTRA	DPM	2010/01/01 2012/12/31	DPCD	2010/01/01 2012/12/31	1	2.000.000,00	2.000.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	280.000,00
2.5.2.	02/07010406	021	2009 I 21	PARQUE DESPORTIVO URBANO DE BORBA	OUTRA	DPM	2012/01/01 2012/12/31	DPCD	2012/01/01 2012/12/31	0	400.000,00	400.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	500.000,00
2.5.2.	02/07010406	022	2009 I 22	ALTAIA COLUNELA FUNções secundárias	OUTRA	DPM	2012/01/01 2012/12/31	DPCD	2012/01/01 2012/12/31	0	12.500,00	12.500,00	1.622.500,00	1.622.500,00	890.000,00	6.710.000,00
3.				Indústria e energia												2.265.000,00
3.																31.35.375,00

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO												DOTAÇÕES INICIAIS						
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PROJETO/NUM.	TIPO/NUM.	DESCRIÇÃO	POROA DE REALIZAÇÃO	PERÍODO SÁVIAL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			DOTAÇÕES INICIAIS						
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PROJETO/NUM.	TIPO/NUM.	DESCRIÇÃO	POROA DE REALIZAÇÃO	PERÍODO SÁVIAL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			DOTAÇÕES INICIAIS						
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	PROJETO/NUM.	TIPO/NUM.	DESCRIÇÃO	POROA DE REALIZAÇÃO	PERÍODO SÁVIAL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			DOTAÇÕES INICIAIS						
3.2.	02/07010413	080	2002 1 80	ZONA INDUSTRIAL / ALTO OUTRA DOS BARRAÇOS	DIRETRIZ	DASE	2004/01/01 2010/12/31		5.000,00	5.000,00	9.112.200,00	5.852.300,00	4.447.300,00	31.335.375,00	5.000,00			
3.2.	02/07010413	081	2002 1 81	POLO INDUSTRIAL S. TIAGO - CONSTRUÇÃO INFRAESTRUTURAS	DIRETRIZ	DASE	2007/01/01 2013/12/31		15.000,00	15.000,00	65.000,00	25.000,00	15.000,00	120.000,00	5.000,00			
3.2.	02/07010413	082	2002 1 82	POLO INDUSTRIAL E DE APOIO AGRÍCOLA DA CRESDA - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	DIRETRIZ	DASE	2006/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	25.000,00	275.000,00				
3.2.	02/07010413	083	2002 1 83	ZONAS INDUSTRIAS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	DASE	2002/01/01 2013/12/31		10.000,00	10.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	95.000,00				
3.2.	02/020225	087	2002 1 7	MONTAGEM DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	OUTRA	DASU	2002/01/01 2013/12/31		95.000,00	95.000,00	90.000,00	80.000,00	75.000,00	340.000,00				
3.2.	02/07010410	084	2002 1 84	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA LUMINAÇÃO PÚBLICA DA VILA	DIRETRIZ	DOM	2002/01/01 2013/12/31		30.000,00	30.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	65.000,00				
3.2.	02/07010413	089	2004 1 9	MIRIM DE INGRESSOS - CAME	OUTRA	DASE	2007/01/01 2012/12/31		200.000,00	200.000,00	300.000,00	150.000,00	100.000,00	650.000,00				
3.2.	02/07010413	023	2009 1 23	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ	OUTRA	DASE	2010/01/01 2013/12/31		200.000,00	200.000,00	50.000,00	35.000,00	15.000,00	100.000,00				
3.2.	02/0701041	024	2009 1 24	POLO INDUSTRIAL DE RIO DE OUTRA MOTIMES - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA	DASE	2009/01/01 2010/12/31		65.000,00	65.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	65.000,00				
3.2.	02/07010307	025	2009 1 25	PANTILEIRO DE ATIVIDADES ECONOMICAS DA CRUZ	ADM. DIR.	DASE	2009/01/01 2011/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00				
3.2.	02/07010309	026	2009 1 26	PAVIMENTOS DE ACTIVIDADES ECONOMICAS DO CONSELHO	ADM. DIR.	DASE	2010/01/01 2012/12/31		10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00				
3.2.	02/07010410	027	2009 1 37	CENTRAL ENERGÉTICA / TERMO-VOLTAICA / FOTO-VOLTAICA / TRANSPORTES & COMUNICAÇÕES	ADM. DIR.	DOM	2009/01/01 2013/12/31		705.000,00	705.000,00	502.500,00	502.500,00	165.000,00	1.875.000,00				
3.3.	02/07010409	085	2002 1 85	TRANSPORTES rodoviários	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31		705.000,00	705.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	1.875.000,00				
3.3.1.	02/07030308	086	2002 1 86	ESTRADA DA RIBEIRA DE BORBA	ADM. DIR.	DOM	2003/01/01 2010/12/31		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00				
3.3.1.	02/07030308	087	2002 1 87	MANTENIMENTO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		75.000,00	75.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	250.000,00				
3.3.1.	02/07030308	088	2002 1 88	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOTIMES - 500/4	ADM. DIR.	DOM	2004/01/01 2010/12/31		10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	10.000,00				
3.3.1.	02/07030308	089	2002 1 89	C.M. 104/2 (2ª FASE)	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00				
3.3.1.	02/07030308	091	2002 1 91	CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MUNICIPAIS	ADM. DIR.	DOM	2003/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	135.000,00				
3.3.1.	02/07030308	092	2002 1 92	CAMINHOS RURAIS - RECONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		40.000,00	40.000,00	30.000,00	30.000,00	25.000,00	115.000,00				
3.3.1.	02/07030308	093	2002 1 93	COTIAS ESTERDAS	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00				
3.3.1.	02/07030301	096	2002 1 96	ARRABALDES DIVERSOS NA CRESDA	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		40.000,00	40.000,00	35.000,00	35.000,00	30.000,00	130.000,00				
3.3.1.	02/07030301	097	2002 1 97	ARRABALDES DIVERSOS EM BORBA	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		7.500,00	7.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	22.500,00				
3.3.1.	02/07030301	098	2002 1 98	ARRABALDES DIVERSOS EM RIO DE MOTIMES	ADM. DIR.	DOM	2002/01/01 2013/12/31		12.736.075,00	12.736.075,00	10.217.200,00	6.679.000,00	4.922.300,00	34.555.375,00				
A. TRANSPORTAR ...																		

PÁGINA: 8


**ENTIDADE
CAVARA MUNICIPAL DE BORBA**
GRANDES OPÇÕES DO PLANO
DO ANO 2010
DEPOIMENTOS INICIAIS

PÁGINA : 9

GRANDES OPÇÕES DO PLANO											
CAVARA MUNICIPAL DE BORBA											

OBJECTIVO	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOV. PROJ. ACÇÃO	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESCRIPÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON- SABIL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVIS
									EX	PAGAM. ATÉ 1.007-2009	PAGAM. ATÉ DE OUT-2009	PAGAM. PREV- DEFINID.	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SUCCE
									A TRANSPORTAR ...				12.736.075,00	12.736.075,00
3.3.1.	02/07010413	099	2002 I 99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO ADM. DIR. DE MORGOS E PONTES ESTREDA DA NORTE / BARRO BRANCO	DOM	2002/01/02 2013/12/31			7.500,00	7.500,00	7.500,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
3.3.1.	02/07030398	003	2003 I 3	ESTRADAS DE ACESSO A UDR. ADM. DIR. 2	DOM	2004/01/01 2010/12/31	9		25.000,00	25.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
3.3.1.	02/07030398	004	2003 I 4	ESTRADAS DE ACESSO A UDR. ADM. DIR. 2	DOM	2004/01/01 2010/12/31	9		5.000,00	5.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00
3.3.1.	02/07030398	010	2004 I 10	ESTRADAS DE ACESSO A UDR. ADM. DIR. 2 - CONSTRUÇÃO - V4, V5, V6, V7	DOM	2005/01/01 2010/12/31	9		195.000,00	195.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.1.	02/07030398	005	2007 I 5	CIRCULAR EXTERNA A NOGA ENFRETTADA	DOM	2007/01/01 2012/12/31	1		50.000,00	50.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
3.3.1.	02/07030398	027	2009 I 27	CENTRAL DE COMBORGEM E TERMINAL RODOVIÁRIO DA RUA DE S. BARTOLOMEU E ÁREA ENVOLVENTE	DASU	2012/01/01 2012/12/31	0		15.000,00	15.000,00	50.000,00	50.000,00	65.000,00	65.000,00
3.3.1.	02/07030391	028	2009 I 28	RENDELARIA DA RUA DE S. BARTOLOMEU E ÁREA ENVOLVENTE	DOM	2009/01/01 2011/12/31	0		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.1.	02/07030398	029	2009 I 29	RENDELARIA DA EX RN255 OUTRA OUTRA	DOM	2009/01/01 2011/12/31	1		125.000,00	125.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00
3.3.1.	02/07030398	030	2009 I 30	ESTRADA CORDA - ESTRENO* E "GRADA MONOPÓLIO"	DOM	2010/01/01 2011/12/31	0		125.000,00	125.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
3.3.1.	02/07030391	038	2009 I 38	VARIANTE AO POLO INDUSTRIAL DE RIO DE MAIRIUS	DOM	2009/01/01 2010/12/31	4		860.000,00	860.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	2.450.000,00
3.4.				Comércio e turismo					75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
3.4.1.	02/07010303	100	2002 I 100	MERCADO MUNICIPAL - RENDELARIA / APLICAÇÃO TURISMO	DOM	2002/01/01 2010/12/31	9		75.000,00	75.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	75.000,00
3.4.2.	02/070115	101	2002 I 101	FESTA DA VINHA E DO VINHO OUTRA	DASE	2002/01/01 2013/12/31			785.000,00	785.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	2.475.000,00
3.4.2.	02/070115	102	2002 I 102	FEIRA DO QUEIJO - MOSTA OUTRA	DASE	2002/01/01 2013/12/31			500.000,00	500.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	1.400.000,00
3.4.2.	02/070115	005	2003 I 5	PRODUTOS REGIONAIS ALIMENTARES	DASE	2002/01/01 2013/12/31			80.000,00	80.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	205.000,00
3.4.2.	02/070115	031	2009 I 31	CENTRO PROMOCIONAL DE ALIMENTARES, EGGS ALIMENTARES, ASOMATICAS E MEDICINAS OUTRA	DASE	2010/01/01 2012/12/31	0		90.000,00	90.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	270.000,00
3.4.2.	02/070115	032	2009 I 32	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA BATALHA DE MONTES CLAROS	DPCD	2010/01/01 2011/12/31	0		15.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	30.000,00
3.4.2.	02/070115	033	2009 I 33	SLIDOS - IPIETAS/PIERAS/SARGOS OUTRA	DASE	2009/01/01 2011/12/31	1		25.000,00	25.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
3.4.2.	02/070115	004	2010 I 4	DO SUDORESTE PORTUGAL IDENTIDADE PORTUGUESA - CERTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO OUTRA	DASE	2010/01/01 2013/12/31	1		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	115.000,00
3.4.2.	02/070115	006	2010 I 6	DINAMIZAÇÃO DO PAVILHÃO DE EVENTOS OUTRA	DASE	2010/01/01 2013/12/31	1		2.493.920,00	2.493.920,00	132.900,00	132.900,00	132.900,00	5.315.420,00
4.				Outras tarifas					1.271.500,00	1.271.500,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	507.300,00
4.2.	02/06050102	008	2002 I 8	Transferências entre Administrações TRANSF. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO ÂMBITO DOS PROTOCOLOS - CORRENTES OUTRA	GFDI	2002/01/01 2013/12/31	9		67.900,00	67.900,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	262.900,00
				A TRANSPORTAR ...					14.036.475,00	14.036.475,00	11.339.700,00	11.339.700,00	11.339.700,00	39.308.275,00

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

DO ANO 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO											DOTAÇÕES INICIAIS			
											DO ANO 2010			

PÁGINA: 10

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	PRAZO DE REALIZAÇÃO	PESO SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)										
								ANO EM CORSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO				
								EX	PAGAM. ATÉ 1.007/2009	PAGAM. ATÉ 31/12/2009	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2011	2012	2013	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																		
4.2.	02/08050102	103	2002 I 103	TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA NO AMBITO DOS PROTOCOLOS ESPECIFICAS	OUTRA	GFDI	2002/01/01 2013/12/31		65.000,00	65.000,00	65.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	36.398.795,00	
4.3.	02/090608	011	2004 I 111	EMERGENTES NO AMBITO DO PROGRAMA PME	OUTRA	DASE	2004/01/01 2010/12/31		2.361.220,00	2.361.220,00	2.361.220,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	4.307.500,00	
4.3.	02/070113	012	2004 I 112	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CRIAÇÃO DE EMPRESAS MUNICIPAIS	OUTRA	GFDI	2005/01/01 2013/12/31		750.000,00	750.000,00	750.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.900.000,00	
4.3.	02/090702	005	2006 I 5	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES	OUTRA	GFDI	2007/01/01 2010/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	
4.3.	02/090702	006	2008 I 6	EDC MARQUES, S. A.	OUTRA	GFDI	2008/01/02 2010/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
4.3.	02/090702	008	2009 A 8	AUMENTO DE CAPITAL PROJETO UEB-AL III	OUTRA	15.0	85.0 GFDI	2009/10/01 2013/09/30	1	164.720,00	164.720,00	164.720,00	56.350,00	56.350,00	56.350,00	56.350,00	56.350,00	164.720,00
4.3.	02/01010401	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2012/07/31	1	2.350,00	2.350,00	2.350,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	
4.3.	02/010111	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2012/07/31	1	9.400,00	9.400,00	9.400,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.050,00	
4.3.	02/010114	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2012/07/31	1	11.300,00	11.300,00	11.300,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	1.700.000,00	
4.3.	02/010207	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2012/07/31	1	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	
4.3.	02/010303	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2012/07/31	1	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00	
4.3.	02/0103050201	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	30.0	70.0	2009/04/01 2012/07/31	1	49.450,00	49.450,00	49.450,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	99.050,00
4.3.	02/020108	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/04/01 2012/07/31	1	32.550,00	32.550,00	32.550,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	54.500,00	
4.3.	02/020209	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/04/01 2012/07/31	1	5.500,00	5.500,00	5.500,00	7.850,00	7.850,00	7.850,00	7.850,00	7.850,00	1.700.000,00	
4.3.	02/020213	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/04/01 2012/07/31	1	650.000,00	650.000,00	650.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.700.000,00	
4.3.	02/020220	008	2009 A 8	PROJETO UEB-AL III	OUTRA	GFDI	2009/04/01 2012/07/31	1	10.000,00	10.000,00	10.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	275.250,00	
4.3.	02/040701	008	2009 A 9	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	GFDI	2009/04/01 2012/07/31	1	11.500,00	11.500,00	11.500,00	88.750,00	88.750,00	88.750,00	88.750,00	88.750,00	11.500,00	
4.3.	02/01010601	009	2009 A 9	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	20.0	80.0 GFDI	2009/10/01 2011/09/30	1	185.000,00	185.000,00	185.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	54.500,00
4.3.	02/010113	009	2009 A 9	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2011/07/14	1	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	354.500,00	
4.3.	02/010114	009	2009 A 9	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2011/07/14	1	263.750,00	263.750,00	263.750,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	275.250,00	
4.3.	02/0103050202	009	2009 A 9	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2011/07/14	1	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	
4.3.	02/070101	043	2009 I 43	PROJETO DA ZONA DOS MARQUES - EEC	OUTRA	GFDI	2009/10/01 2011/07/14	1	12.546.249,00	12.546.249,00	12.546.249,00	8.249.000,00	8.249.000,00	8.249.000,00	8.249.000,00	8.249.000,00	42.360.795,00	

PASSOS DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PRODUTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%



ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50% 9 - CONCLUÍDA	O PRESIDENTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO Dn _____ de _____	ÓRGÃO EXECUTIVO Em _____ de _____

PÁGINA : 11



Plano Plurianual de Investimentos



BENTIDADE

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DODAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

NOTAÇÕES INICIAIS

PREGNANCY : 1

卷之三

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DATAS INICIAIS
DO ANO 2010

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO PROJ. AC30	DESCRIÇÃO	PORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESUMO SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)									
									EX	PARAM. ATÉ 1-OCT-2009	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			TOTAL ANOS SEGUINTES			
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.				
2.1.1.	02/07010305	004 041	2009 4 009 411	CENTRO ESCOLAR DE BORBA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PADRE BENITO PEREIRA Segurança e Ação Social	EFERITADA	100,0	30.0	70,0	DEIS DEIS	2010/01/01 2013/12/31 0 2009/01/01 2010/12/31 0	3.200.000,00	3.200.000,00	1.000.000,00	900.000,00	2.100.000,00	1.355.000,00	1.095.000,00	5.525.500,00
2.1.1.	02/07010305	004 041	2009 4 009 411	CENTRO ESCOLAR DE BORBA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PADRE BENITO PEREIRA Segurança e Ação Social	EFERITADA	100,0	30.0	70,0	DEIS DEIS	2006/01/01 2011/12/31 2007/01/01 2011/12/31	120.000,00	120.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00	160.000,00
2.3.	02/07010307	015	2002 15	- NEEA - CONSTRUÇÃO/ADAPTAÇÃO ESTÁDIO DE CIRCUITO DE PESO ADM. DIR. - ADAPTAÇÃO A FINS SOCIAIS	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DEIS	2008/01/01 2010/12/31 2007/01/01 2010/12/31	120.000,00	120.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.3.2.	02/07010307	015	2002 16	- RELAGAMENTO DE FAMÍLIAS DE OUTRA ETNIA CIGANA	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DEIS	2008/01/01 2010/12/31 2007/01/01 2010/12/31	110.000,00	110.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	110.000,00	110.000,00
2.3.2.	02/080701	001	2004 1	Centro de dia - S. Tiago	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DEIS	2008/01/01 2010/12/31 2007/01/01 2010/12/31	1.445.500,00	1.445.500,00	1.760.000,00	1.207.500,00	1.207.500,00	795.000,00	5.208.000,00	
2.4.	02/07010307	001	2006 1	Habitação e Serviços Coletivos	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DEIS	2002/01/01 2013/12/31 2003/01/01 2013/12/31 2010/01/01 2013/12/31 1	145.000,00	145.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	85.000,00	85.000,00
2.4.1.	02/07010203	017	2002 17	HABITAÇÕES DO MUNICÍPIO - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DEIS	2002/01/01 2013/12/31 2003/01/01 2013/12/31 2010/01/01 2013/12/31 1	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00	60.000,00
2.4.1.	02/080802	018	2002 18	PROGRAMA REFORÇA ANTO A CONSERVAÇÃO E EFERIMENTO DE PRATICAS PARA PESSOAS CARENTES	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	DEIS	2002/01/01 2013/12/31 2003/01/01 2013/12/31 2010/01/01 2013/12/31 1	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00	60.000,00
2.4.1.	02/080802	005	2010 5	ELABORAÇÃO - PLANOS ESTATÍSTICO DE BORBA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	DEIS	2002/01/01 2013/12/31 2003/01/01 2013/12/31 2010/01/01 2013/12/31 1	776.000,00	776.000,00	30.000,00	30.000,00	25.000,00	25.000,00	90.000,00	90.000,00
2.4.2.	02/070113	019	2002 19	ELABORAÇÃO - INSTITUIMENTO DE PLANEJAMENTO OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9 2005/01/01 2010/12/31 9 2003/01/01 2012/12/31 9	10.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00
2.4.2.	02/070113	020	2002 20	P. D. M. - REVISÃO TO - ORDA - ELABORAÇÃO	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	DUOP	2003/01/01 2010/12/31 9 2005/01/01 2010/12/31 9 2003/01/01 2012/12/31 9	15.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00
2.4.2.	02/070113	022	2002 22	LOTEAMENTO DO FORTO - ORDA ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	77.500,00	77.500,00
2.4.2.	02/070113	023	2002 23	LOTEAMENTO DO FORTO 1º DE ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	37.500,00	37.500,00
2.4.2.	02/07010413	024	2002 24	LOTEAMENTO S. VITÓRIA/B. FRANCO	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9	30.000,00	30.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	57.500,00	57.500,00
2.4.2.	02/07010413	025	2002 25	LOTEAMENTO ZONA DA NAVE/NOVA	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/02 2009/12/31 9 2002/01/02 2009/12/31 9 2003/01/02 2013/12/31 9	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	42.500,00	42.500,00
2.4.2.	02/07010413	026	2002 26	LOTEAMENTO DO FORTO - ORDA ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/02 2009/12/31 9 2002/01/02 2009/12/31 9 2003/01/02 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	225.000,00	225.000,00
2.4.2.	02/07010413	027	2002 27	LOTEAMENTO DO FORTO 1º DE ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DOM	2003/01/01 2013/12/31 2	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	45.000,00	45.000,00
2.4.2.	02/07010413	028	2002 28	NOVOS LOTEAMENTOS - INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS DA VILA/L. ¹ *	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DOM	2003/01/01 2019/12/31 9	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	175.000,00	175.000,00
2.4.2.	02/07030301	031	2002 31	FENO, IMERA, E AREAMOS AREALISTICOS DA VILA/L. ¹ *	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9	60.000,00	60.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	225.000,00	225.000,00
2.4.2.	02/07030305	032	2002 32	MOCALHES AREALISTICOS DIRETOS	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2003/01/01 2013/12/31 9	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00
2.4.2.	02/070101	033	2002 33	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA HABITAÇÃO - NOVOS LOTEAMENTOS HABIT. PLANOS RESIDENCIAIS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE LOT. MUNICIPAIS	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADM. DIR.	DUOP	2006/01/01 2013/12/31	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100.000,00
2.4.2.	02/070113	033	2004 3	A TRANSFERIR ...							4.915.500,00	4.915.500,00	3.545.000,00	3.545.000,00	2.742.500,00	2.270.000,00	13.371.000,00	13.371.000,00

2010

BENTIDADE

BRANCO BLOOMBERG DE INVESTIMENTOS

หนังสือรัฐธรรมนูญ

100

PAGINA : 3

104

BENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

PÁGINA : 4												
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)												
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO PROJ. AC30	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESUMO SAVEL	DATAS	REALIZADO	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2009	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	TOTAL DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
									TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	
A TRANSFERIR ...												
2.4.3.	02/07030307	043	2002 43	LIMPEZA E DESSTRUTURA DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31	30.000,00	30.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00
2.4.4.	02/07030307	044	2002 44	TRABALHOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31	212.500,00	212.500,00	165.000,00	135.000,00	680.000,00
2.4.4.	02/07030307	045	2002 45	MANTENIMENTO DA REDE DE ÁGUA E ÁGUA EXISTENTES	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31	70.000,00	70.000,00	60.000,00	50.000,00	240.000,00
2.4.4.	02/07030307	046	2002 46	LIGAÇÃO NOVOS FAMÍLIAS DE ÁGUA	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31	60.000,00	60.000,00	50.000,00	40.000,00	200.000,00
2.4.4.	02/07030307	048	2002 48	REMODELADA DA REDE DE ÁGUA NORA	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31 9	17.500,00	17.500,00	7.500,00	5.000,00	35.000,00
2.4.4.	02/07011002	049	2002 49	CONTADORES DE ÁGUA	OUTRA	DASU	2002/01/01 2013/12/31	25.000,00	25.000,00	20.000,00	15.000,00	80.000,00
2.4.5.	02/07011002	050	2002 50	Instalação de 651455	OUTRA	DASU	2002/01/01 2013/12/31 9	40.000,00	40.000,00	32.500,00	22.500,00	415.000,00
2.4.5.	02/07010411			IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA DEP. E RECUPERAÇÃO SELETIVA DE RESÍDUOS	ADM. DIR.	DASU	2002/01/01 2013/12/31	25.000,00	25.000,00	20.000,00	17.500,00	77.500,00
2.4.5.	02/07011001	051	2002 51	AQUISIÇÃO DE "MOLDES", CONTENEDORES, BORRITOS, VITRINES, PAPELARIA, OUTRAS	OUTRA	DASU	2002/01/01 2013/12/31	15.000,00	15.000,00	10.000,00	7.500,00	47.500,00
2.4.5.	02/07011001	040	2009 40	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS	ADM. DIR.	DASU	2009/01/01 2013/12/31 0	30.0	70.0	DASU	220.000,00	290.000,00
2.4.6.				Proteção Meio Ambiente Conservação da Natureza	ADM. DIR.	DASU	2006/01/01 2013/12/31	82.000,00	82.000,00	70.000,00	27.500,00	131.000,00
2.4.6.	052	2002 52	2002 52	CENTÉRIO DE BORBA - AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.	DASU	2006/01/01 2010/12/31	40.000,00	40.000,00	50.000,00	10.000,00	7.500,00
2.4.6.	053	2002 53	2002 53	CENTÉRIO DE BORBA - AQUESCA DE TERRENOS	ADM. DIR.	DASU	2007/01/01 2013/12/31	40.000,00	40.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.4.6.	054	2002 54	2002 54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA PEDREIRA ABANDONADA - PARQUE BOTÂNICO	ADM. DIR.	DASU	2010/01/01 2012/12/31 0	42.000,00	36.000,00	10.000,00	10.000,00	25.000,00
2.4.6.	015	2009 15	2009 15	PARQUE NATURAL DO BEM ESTAR ANIMAL AGENDA 21 LOCAL	ADM. DIR.	DASU	2009/01/01 2010/12/31 1	4.472.825,00	4.472.825,00	10.000,00	7.500,00	17.500,00
2.4.6.	036	2009 36	2009 36	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	ADM. DIR.	DASU	2009/01/01 2010/12/31 1	340.325,00	340.325,00	2.602.500,00	725.000,00	7.997.825,00
2.4.6.	02/0701113	036	2009 36	MUSEU DAS PROPRIEDADES PALACETE DOS MELOS - RESTAURADA E REMODELAÇÃO	ADM. DIR.	DASU	2007/01/01 2010/12/31 9	30.0	75.0	DPCD	20.000,00	215.000,00
2.4.6.	02/080701	036	2009 36	MUSEU DO VÍBORA - INSTALAÇÃO OUTRA	ADM. DIR.	DASU	2007/01/01 2012/12/31	30.0	70.0	DPCD	60.000,00	30.000,00
2.5.1.	056	2002 56	2002 56	CINE-TEATRO - REMODELAÇÃO E RESTAURADA	ADM. DIR.	DASU	2004/01/01 2010/12/31 9	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.1.	058	2002 58	2002 58	CASA DO GOVERNADOR - AJUSTAÇÃO	ADM. DIR.	GPOI	2006/01/01 2011/12/31	5.000,00	5.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
2.5.1.	059	2002 59	2002 59	OUTRAS - INSTALAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS	ADM. DIR.	DPCD	2002/01/01 2013/12/31	15.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.1.	060	2002 60	2002 60	CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE MONUMENTOS	ADM. DIR.	DPCD	2005/01/01 2010/12/31 9	20.825,00	20.825,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
2.5.1.	061	2002 61	2002 61	FORUM TRANSFORMADOR DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJETO	ADM. DIR.	DPCD	2005/01/01 2010/12/31 9	5.071.825,00	5.071.825,00	5.000,00	5.000,00	20.825,00
2.5.1.	062	2002 62	2002 62	A TRANSFERIR ...								17.274.325,00
2.5.1.	063	2002 63	2004 4	FORUM TRANSFORMADOR DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJETO	ADM. DIR.							

BENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

LESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)												TOTAL PREVISTO	
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO PROJ. AC30	DESCRIÇÃO	PÓRTO DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESUMO SAVEL	DATAS	REALIZADO	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				
									EX. PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009 DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	
2.5.1.	02/07010307	005	2004 5	FORUM FRONTEIRÍCO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REFORMA E RESTAURAR NOVA EDIFICAÇÃO MUNICIPAL - OUTRA	30.0	70.0	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 9	174.500,00	5.971.825,00	5.971.825,00	5.971.825,00	
2.5.1.	003	2005 3	2008 7	APERFEIÇAMENTO DE FORUM TRANSFORMERELÓ DA CULTURA E DA JUVENTUDE	OUTRA		DPCD	2006/01/01 2013/12/31 0	25.000,00	25.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.5.1.	02/07011002	007	2008 8	ESTÓRIOS CULTURAIS RECUPERAÇÃO DOS PASSOS DO SENHOR	OUTRA		DPCD	2008/02/29 2013/12/31 0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.1.	02/070305	016	2009 16	ARQUIVO MUNICIPAL DE BORBA	EMERITADA		DPCD	2009/01/01 2013/12/31 0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.1.	02/070305	017	2009 17	DEPARTAMENTO DE ESPORTES, TERRAS & LAR JARDIM MUNICIPAL DE BORBA - ADM. DIR. AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.	30.0	70.0	DASU	2002/01/01 2010/12/31 9	4.132.500,00	4.132.500,00	2.307.500,00	
2.5.2.	005	2002 65	2002 66	MELHORAMENTOS NAS PISCINAS MUNICIPAIS	OUTRA		DPCD	2002/01/01 2013/12/31	190.000,00	190.000,00	67.500,00	67.500,00	
2.5.2.	02/07010406	067	2002 67	FESTAS COBERTAS E DESCOPERTAS - CONSTRUÇÃO	EMERITADA	30.0	70.0	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 9	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00
2.5.2.	02/07010405	068	2002 68	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - CONSTRUÇÃO	EMERITADA	43.5	56.5	DPCD	2003/01/01 2011/12/31 1	1.000.000,00	1.000.000,00	650.000,00	650.000,00
2.5.2.	02/07010307	069	2002 69	OUTRAS INSTALAÇÕES POLIDESPORTIVAS BARAO BRANCO	ADM. DIR.	DIM	DPCD	2004/01/01 2013/12/31	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.2.	02/07010406	070	2002 70	CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2005/01/01 2010/12/31 1	10.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.2.	071	2002 71	2002 72	CAMPO DE FUTEBOL FERIA (TREINOS) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2004/01/01 2010/12/31 1	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.5.2.	02/07010406	072	2002 73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MELHORAMENTOS	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2013/12/31	80.000,00	80.000,00	40.000,00	30.000,00	210.000,00	
2.5.2.	02/07010302	074	2002 74	COBERTAS DE TENIS DA VILA - CONSTRUÇÃO	OUTRA	DPCD	2007/01/01 2011/12/31 0	60.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	
2.5.2.	02/07010406	075	2002 75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO	ADM. DIR.	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 4	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	
2.5.2.	076	2002 76	2002 77	PICTAREIRO CONSTRUÇÃO CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS POLIVALENTES DIVERSOS	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2012/12/31 0	7.500,00	7.500,00	350.000,00	150.000,00	500.000,00	
2.5.2.	02/07010406	077	2002 78	PROJETO DE EVENTOS	OUTRA	DPCD	2006/01/01 2013/12/31	56.0	56.0	25.000,00	25.000,00	675.000,00	
2.5.2.	002	2003 2	2004 6	ECOPISTA CONSTRUÇÃO PISCINAS MUNICIPAIS - PROJETO	OUTRA	DPCD	2007/01/01 2011/12/31 1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	
2.5.2.	02/070113	006	2004 8	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJETO	OUTRA	DPCD	2004/01/01 2010/12/31 9	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.5.2.	02/070113	007	2004 9	PAVILHÃO DE EVENTOS	EMERITADA	DPCD	2006/01/01 2013/12/31 9	50.0	50.0	2.115.000,00	15.000,00	2.160.000,00	
2.5.2.	008	2004 8	2004 8	CAMPO DE FUTEBOL DE BORBA - REABRIDA COM PISTA DE ATLETISMO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.5.2.	02/07010406	008	2004 9	CAMPO DE FUTEBOL 7 - NORA	ADM. DIR.	DPCD	2009/01/01 2010/12/31 0	10.000,00	10.000,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00	
2.5.2.	018	2009 18	2009 19	CAMPO DE FUTEBOL 7 - BARRO	ADM. DIR.	DPCD	2010/01/01 2011/12/31 0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
2.5.2.	019	2009 19		BRANCO									

LESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)												TOTAL PREVISTO
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO PROJ. AC30	DESCRIÇÃO	PÓRTO DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESUMO SAVEL	DATAS	REALIZADO	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			
									EX. PAGAM. ATÉ 1-OUT-2009 DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.
2.5.1.	02/07010307	005	2004 5	FORUM FRONTEIRÍCO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REFORMA E RESTAURAR NOVA EDIFICAÇÃO MUNICIPAL - OUTRA	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 9	174.500,00	5.971.825,00	5.971.825,00	5.971.825,00	5.971.825,00	17.737.325,00
2.5.1.	003	2005 3	2008 7	APERFEIÇAMENTO DE FORUM TRANSFORMERELÓ DA CULTURA E DA JUVENTUDE	OUTRA	DPCD	2008/02/29 2011/12/31 0	25.000,00	25.000,00	10.000,00	10.000,00	35.000,00
2.5.1.	02/07011002	007	2008 8	ESTÓRIOS CULTURAIS RECUPERAÇÃO DOS PASSOS DO SENHOR	OUTRA	DPCD	2008/02/29 2013/12/31 0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.1.	02/070305	016	2009 16	ARQUIVO MUNICIPAL DE BORBA	EMERITADA	DPCD	2009/01/01 2013/12/31 0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.1.	02/070305	017	2009 17	DEPARTAMENTO DE BORBA	EMERITADA	DPCD	2010/01/01 2012/12/31 0	190.000,00	190.000,00	67.500,00	67.500,00	7.017.500,00
2.5.2.	005	2002 65	2002 66	JARDIM MUNICIPAL DE BORBA - ADM. DIR. AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2002/01/01 2010/12/31 9	4.132.500,00	4.132.500,00	2.307.500,00	2.307.500,00	250.000,00
2.5.2.	02/07010406	067	2002 67	FESTAS COBERTAS E DESCOPERTAS - CONSTRUÇÃO	EMERITADA	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 9	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00	550.000,00
2.5.2.	02/07010405	068	2002 68	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - CONSTRUÇÃO	EMERITADA	DPCD	2003/01/01 2011/12/31 1	1.000.000,00	1.000.000,00	650.000,00	650.000,00	1.650.000,00
2.5.2.	02/07010307	069	2002 69	OUTRAS INSTALAÇÕES POLIDESPORTIVAS BARAO BRANCO	ADM. DIR.	DPCD	2004/01/01 2013/12/31	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/07010406	070	2002 70	CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2005/01/01 2010/12/31 1	10.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00
2.5.2.	071	2002 71	2002 72	CAMPNO DE FUTEBOL FERIA (TREINOS) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.	DPCD	2004/01/01 2010/12/31 1	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2.5.2.	02/07010406	072	2002 73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MELHORAMENTOS	ADM. DIR.	DPCD	2003/01/01 2013/12/31	80.000,00	80.000,00	40.000,00	30.000,00	210.000,00
2.5.2.	02/07010406	074	2002 74	COBERTAS DE TENIS DA VILA - CONSTRUÇÃO	OUTRA	DPCD	2007/01/01 2011/12/31 0	60.000,00	60.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/07010405	075	2002 75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO	ADM. DIR.	DPCD	2006/01/01 2010/12/31 4	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
2.5.2.	076	2002 76	2002 77	PICATREIRO CONSTRUÇÃO CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS POLIVALENTES DIVERSOS	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2012/12/31 0	7.500,00	7.500,00	350.000,00	150.000,00	500.000,00
2.5.2.	02/07010406	077	2002 78	PROJETO DE EVENTOS	OUTRA	DPCD	2006/01/01 2013/12/31 9	56.0	56.0	25.000,00	25.000,00	675.000,00
2.5.2.	002	2003 2	2004 6	ECOPISTA CONSTRUÇÃO PISCINAS MUNICIPAIS - PROJETO	OUTRA	DPCD	2007/01/01 2011/12/31 1	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2.5.2.	02/070113	006	2004 8	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJETO	OUTRA	DPCD	2004/01/01 2010/12/31 9	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	02/070113	007	2004 9	PAVILHÃO DE EVENTOS	EMERITADA	DPCD	2006/01/01 2013/12/31 9	50.0	50.0	2.115.000,00	15.000,00	2.160.000,00
2.5.2.	008	2004 8	2004 8	CAMPO DE FUTEBOL DE BORBA - REABRIDA COM PISTA DE ATLETISMO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2013/12/31 9	15.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.	008	2004 8	2004 8	CAMPO DE FUTEBOL 7 - NORA	ADM. DIR.	DPCD	2009/01/01 2010/12/31 0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.	008	2004 8	2005 4	REABRIDA COM PISTA DE ATLETISMO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2013/12/31 9	5.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	009	2005 5	2005 5	CAMPO DE TIRO	ADM. DIR.	DPCD	2007/01/01 2012/12/31 0	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
2.5.2.	018	2009 18	2009 18	CAMPO DE FUTEBOL 7 - NORA	ADM. DIR.	DPCD	2009/01/01 2010/12/31 0	10.000,00	10.000,00	30.000,00	30.000,00	50.000,00
2.5.2.	019	2009 19	2009 19	CAMPO DE FUTEBOL 7 - BARRO	ADM. DIR.	DPCD	2010/01/01 2011/12/31 0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.2.	019	2009 19		BRANCO								

PÁGINA : 5

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DATAS INICIAIS
DO ANO 2010

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSE/TIPO PROJ./ACÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO PROJ./ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPOSTA SAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	2011	2012	2013	OUTROS	TOTAL PREVISTO
----------	-----------------------------------	-------------------------------	-----------	---------------------	------------------------	----------------	-------	-----------	-------------------------------------	------	------	------	--------	----------------

2.5.2.	02/07010302	020	2009 20	CENTRO DE TEATRO TRADICIONAL DO ALMENDRÃO	OUTRA	30.0	70.0	DRCD	2009/01/01 2011/12/31	1	30.000,00	30.000,00	250.000,00	250.000,00	
2.5.2.	021	2009 21	PARQUE DESPORTIVO UBERÃO DE EMERITADA BORBA	OUTRA				DPFD	2010/01/01 2012/12/31	1				280.000,00	
2.5.2.	022	2009 22	AULÁRIA COLOMBOFILA	OUTRA				DPFD	2012/01/01 2012/12/31	0				50.000,00	
3.			Funções económicas												
3.2.	02/07010413	080	ZONA INDUSTRIAL / AUTO DOS BACELOS INFRAESTRUTURAS	OUTRA				DASE	2010/01/01 2010/12/31		1.350.000,00	1.350.000,00	1.342.500,00	12.500,00	
3.2.	02/07010413	081	POLO INDUSTRIAL - S. TIAÇO	EMERITADA				DASE	2007/01/01 2013/12/31	0	385.000,00	385.000,00	350.000,00	30.000,00	
3.2.	02/07010413	082	POLO INDUSTRIAL E DE AERÓT. AGRÍCOLA DA CRADA - CONSTRUÇÃO DR. INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				DASE	2006/01/01 2013/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	
3.2.	02/070101	083	Zonas Industriais - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				DASE	2003/01/01 2013/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	0	
3.2.	02/07010410	084	REPARELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EMERITADA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA VILA	ADM.				DIM	2002/01/01 2013/12/31	4	30.000,00	30.000,00	15.000,00	65.000,00	
3.2.	02/07010413	009	MINHO DE EMPRESAS - CAMS	EMERITADA				DASE	2007/01/01 2012/12/31		200.000,00	200.000,00	150.000,00	650.000,00	
3.2.		023	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO - AMPLIAÇÃO	OUTRA				DASE	2010/01/01 2013/12/31	0	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	
3.2.	02/070101	024	POLO INDUSTRIAL DE ETG DE MOLHOS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	ADM. DIR.				DASE	2003/01/01 2010/12/31	2	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	
3.2.	02/07010307	025	ENVALIAR DE ACTIVIDADES ECONÔMICAS DE ORDEM	ADM. DIR.				DASE	2009/01/01 2011/12/31	2	10.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00	
3.2.		026	PAVILHÕES DE ACTIVIDADES ECONÔMICAS DO CONCELHO	OUTRA				DASE	2010/01/01 2012/12/31	0	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	
3.2.	02/07010410	037	2009 37	CENTRAL ENERGÉTICA / TÉRMICO-VOLTAICA / Transportes e comunicações	EMERITADA			DOM	2009/01/01 2013/12/31	0	150.000,00	150.000,00	150.000,00	450.000,00	
3.3.			Transportes rodoviários								705.000,00	705.000,00	302.500,00	1.875.000,00	
3.3.1.	02/07010419	085	INTERMEDIAÇÃO NO TRANSITO E ESTACIONAMENTO	ADM. DIR.				DSU	2002/01/01 2013/12/31	4	705.000,00	705.000,00	502.500,00	1.875.000,00	
3.3.1.	02/07030308	086	ESTADUA DA RIBEIRA DE BORBA ADM. DIR.	ADM. DIR.				DOM	2003/01/01 2010/12/31	1	20.000,00	20.000,00	75.000,00	20.000,00	
3.3.1.	02/07030308	087	MANTENÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTADES	ADM. DIR.				DOM	2001/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	250.000,00	
3.3.1.	02/07030308	088	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOLHOS - 306/4 (2. PASE) OUTRA	ADM. DIR.				DOM	2004/01/01 2010/12/31	0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
3.3.1.	02/07030308	089	C.M. 1042 (2. PASE) CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MONICULARES	ADM. DIR.				DOM	2003/01/01 2011/12/31	4	50.000,00	50.000,00	25.000,00	100.000,00	
3.3.1.	02/07030308	091	ESTADES ESTADUAIS E REPARAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS - OUTRAS ESTRADAS E MANUTENÇÃO	ADM. DIR.				DOM	2003/01/01 2013/12/31		50.000,00	50.000,00	35.000,00	135.000,00	
3.3.1.	02/07030308	092	ARRENDAMENTOS DIVERSOS NA ORDA	ADM. DIR.				DOM	2002/01/01 2013/12/31		40.000,00	40.000,00	30.000,00	115.000,00	
3.3.1.	02/07030308	093	ARRENDAMENTOS DIVERSOS NA EDEERA	ADM. DIR.				DOM	2002/01/01 2013/12/31		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
3.3.1.	02/07030301	096	ARRENDAMENTOS DIVERSOS EN EDEERA	ADM. DIR.				DOM	2002/01/01 2013/12/31		40.000,00	40.000,00	35.000,00	130.000,00	
3.3.1.	02/07030301	097	A TRANSPORTAR ...								8.512.500,00	8.512.500,00	3.282.500,00	27.748.825,00	
											10.323.255,00	10.323.255,00			

PÁGINA : 6

BENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO PROJ. AC30	DESCRIÇÃO	PÓRTO DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESUMO SAVEL	DATAS	REALIZADO	EXPESA DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES						
									PARAM. ATÉ 1-OUT-2009	PAGAM. DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2011	2012	2013	OUTROS
A TRANSFERIR ...																27.740.825,00	
3.3.1-	02/07030301	098	2002 98	ACERCAIMENTOS DIVERSOS EM RIO ADM. DIR.	DOM	2003/01/01 2013/12/31			7.500,00	7.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	22.500,00
3.3.1.	02/07010413	099	2002 99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MERCOS E PONTES	ADM. DIR.	2002/01/02 2013/12/31			7.500,00	7.500,00	7.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
3.3.1.	02/07030308	003	2003 3	ESTRADA DA NORTE BARRO FRANCO	ADM. DIR.	2004/01/01 2010/12/31	9		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
3.3.1.	02/07030308	004	2003 4	ESTRADAS DE ACESSO A UNOR 2	ADM. DIR.	2004/01/01 2010/12/31	9		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
3.3.1.	02/07030309	010	2004 10	ESTRADAS DE ACESSO A ADC - CONSTRUÇÃO - V4, V5, V6, V7	ADM. DIR.	2005/01/01 2010/12/31	9		105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00
3.3.1.	02/07030308	005	2007 5	CIRCULAR EXTERNA A NORTE	ADM. DIR.	2007/01/01 2012/12/31	1		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
3.3.1.	02/07030308	027	2009 27	TERMINAL DE CAMIONARIA E CENTRAL DE GANHADORES	ADM. DIR.	2012/01/01 2012/12/31	0		250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
3.3.1.	02/07030301	028	2009 23	REMODELACAO DA RUA DE S. FARCOURT/ESTRADA E AREA	ADM. DIR.	2009/01/01 2011/12/31	0		15.000,00	15.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
3.3.1.	02/07030309	029	2009 29	ENROLVENTE	ADM. DIR.	2009/01/01 2011/12/31			50.000,00	50.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.3.1.	02/07030300	030	2009 30	REMOCABACO DA EX-BR55 ESTERDA "GORDA - ESTRENIZ"	ADM. DIR.	2010/01/01 2011/12/31	0		125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00
3.3.1.	02/07030301	038	2009 38	VARIANTE AO POLO INDUSTRIAL	ADM. DIR.	2009/01/01 2010/12/31	4		80.000,00	80.000,00	865.000,00	865.000,00	865.000,00	865.000,00	865.000,00	865.000,00	865.000,00
3.4.				RIO DE MELHOS	ADM. DIR.	2009/01/01 2010/12/31	0		75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
3.4.1.				Conselho e Artesanato	ADM. DIR.	2009/01/01 2010/12/31	0		200.000,00	200.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00
3.4.1.	02/07010303	100	2002 100	MERCADO MUNICIPAL - REMODELAGAO / AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.	2002/01/01 2010/12/31	9		75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
3.4.2.	02/070115	101	2002 101	Turismo	ADM. DIR.	2002/01/01 2013/12/31			785.000,00	785.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00
3.4.2.	02/070115	102	2002 102	FESTA DA VINHA E DO VINHO	ADM. DIR.	2002/01/01 2013/12/31			500.000,00	500.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
3.4.2.	02/070115	095	2003 5	PRODUTOS REFRIGERADOS	ADM. DIR.	2003/01/01 2013/12/31			80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
3.4.2.	02/070115	031	2009 31	FEIRA DAS BEVÉAS ALIMENTARES OUTRA	ADM. DIR.	2009/01/01 2012/12/31	0		75.000,00	75.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
3.4.2.				CENTRO PROMOCIONAL DE EVENTOS	ADM. DIR.	2010/01/01 2011/12/31	0		5.000,00	5.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
3.4.2.				SIL DOS - IPIRANGA	ADM. DIR.	2009/01/01 2011/12/31	1		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
3.4.2.	02/070115	004	2010 4	IDANTIDADE CORPORATIVA - CRIAÇÃO E PROMOÇÃO	ADM. DIR.	2010/01/01 2013/12/31	1		100.000,00	100.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
3.4.2.	02/070115	006	2010 6	DIRENTAÇÃO DO PANTILHO DE EVENTOS	ADM. DIR.	2010/01/01 2013/12/31	1		2.212.240,00	2.212.240,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00
4.				Outras funções	ADM. DIR.	2009/01/01 2011/12/31			1.155.500,00	1.155.500,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00
4.2.	02/08050102	103	2002 103	Transferências entre Administrações	GPOI	2002/01/01 2013/12/31			65.000,00	65.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
4.3.	02/090608	011	2004 11	JUNTAS DE FREGUESIAS NO AMÉTITO DOS PROTOCOLOS	GPOI	2004/01/01 2010/12/31			14.000,00	14.000,00	1.036.500,00	1.036.500,00	1.036.500,00	1.036.500,00	1.036.500,00	1.036.500,00	1.036.500,00
4.3.	02/070113	012	2004 12	DIRENTAIS NO AMÉTITO DO PROJETO	GPOI	2005/01/01 2013/12/31			750.000,00	750.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
4.3.	02/090702	005	2006 5	ELABORAÇÃO DE PROJETOS MUNICIPAIS	GPOI	2007/01/01 2010/12/31			350.000,00	350.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
				A TRANSFERIR ...					13.042.825,00	13.042.825,00	10.135.000,00	10.135.000,00	6.240.500,00	6.240.500,00	4.052.500,00	4.052.500,00	33.470.325,00

PÁGINA : 7



ENTIDADE
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE CÂMARA MUNICIPAL DE BORGES	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOÇÕES INICIAIS DO ANO 2010
--	--	--

8

TABLE OF SUBJECTS

- | | |
|---|----------------------------------|
| 0 | - NAO INICIADA |
| 1 | - COM PROJECTO TECNICO |
| 2 | - ADJUDICADA |
| 3 | - EXECUCAO FISICA ATÉ 50% |
| 4 | - EXECUCAO FISICA SUPERIOR A 50% |

O PRESIDENTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

ÓRGÃO EXECUTIVO
Pm _____ de _____



Plano de Actividades Municipal

ENTIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS - FUNC. PLANO 0

DOTAÇÕES INICIAIS
DO ANO 2010

FUNCIONAL OBJ./PFG. PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/NUMERO PROJ. AÇÃO	DESCRICAÇÃO	CÓDIGO CLASSIF. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO AC AA FC	DATAS INÍCIO FIN	REALIZADO EX ENQAM. ATÉ 1-OCT-2009 DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DETRIND. NAO DEFIN.	TOTAL	2011	2012	2013	OUTROS	TOTAL PREVISTO
---	------------------------------------	-------------	---------------------------------	---------------------------	---	------------------------	---	------------------------------	---------------------	-------	------	------	------	--------	-------------------

Página : 2

DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)															
ANOS SUGHTUNTES															
2.3.2.	004	2009 4	MOTO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	02/040701	OUTRA	DEIS	2009/01/01 2013/12/31 9			342.950,00	342.950,00	342.950,00	317.300,00	317.300,00	1.334.850,00
2.4.			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLLECTIVOS							5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.4.3.	001	2005 1	SANEAMENTO	02/020225	OUTRA	DRSU	2005/01/01 2013/12/31 9			981.130,00	981.130,00	975.000,00	975.000,00	975.000,00	3.346.300,00
2.4.4.	001	2003 1	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	02/020220	OUTRA	DRSU	2003/01/01 2013/12/31 9			180.000,00	180.000,00	190.000,00	190.000,00	190.000,00	750.000,00
2.4.4.	006	2004 6	ANALISES DE ÁGUA	02/020219	OUTRA	DRSU	2004/01/01 2013/12/31 9			585.300,00	585.300,00	585.300,00	585.300,00	585.300,00	2.340.300,00
2.4.4.	006	2004 6	TELEREGISTRA DA REDE DE ÁGUAS -	02/020219	OUTRA	DRSU	21.100,00	21.100,00		4.200,00	4.200,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.200,00
2.4.4.	002	2005 2	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	02/0201601	OUTRA	DRSU	2005/01/01 2013/12/31 9			560.000,00	560.000,00	560.000,00	560.000,00	560.000,00	91.100,00
2.4.5.	007	2004 7	ABASTECIMENTO DE RESERVATÓRIO	02/0201601	OUTRA	DRSU	2004/01/01 2013/12/31 9			216.000,00	216.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2.240.000,00
2.4.5.	007	2004 7	RESIDUOS SÓLIDOS	02/020225	OUTRA	DRSU	2005/01/01 2010/12/31 9			206.000,00	206.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	806.000,00
2.4.5.	007	2009 7	ATERRO MUNICIPAL - ENTEGA DE RESIDUOS	02/020220	OUTRA	DRSU	30.0 70.0	DRSU	2009/01/01 2010/12/31 9	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2.5.			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E DE LIGAÇÕES							340.500,00	340.500,00	312.400,00	312.400,00	312.400,00	1.132.300,00
2.5.1.	004	2002 4	CULTURA	02/020220	OUTRA	DRCD	2002/01/01 2013/12/31 1			186.900,00	186.900,00	167.400,00	167.400,00	167.400,00	609.300,00
2.5.1.	005	2009 5	CULTURA IS	02/020220	OUTRA	DRCD	2009/01/01 2013/12/31 9			116.250,00	116.250,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	416.250,00
2.5.1.	006	2009 6	FUNCIONAMENTO CINEMA - CINE-TEATRO	02/020220	OUTRA	DRCD	2009/01/01 2013/12/31 1			8.500,00	8.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	31.000,00
2.5.1.	002	2010 2	NOITES DE VERÃO EM BORBA	02/020220	OUTRA	DRCD	2010/01/01 2011/12/31 1			22.250,00	22.250,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	92.250,00
2.5.1.	002	2010 2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EM REDE	02/020217	02/020220	DRCD	2010/01/01 2011/12/31 1			39.900,00	39.900,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	79.800,00
2.5.1.	002	2010 2	DESPORTO, RECREIO E Lazer	02/040701	OUTRA	DRCD	2002/01/01 2013/12/31 1			153.600,00	153.600,00	145.000,00	145.000,00	145.000,00	573.600,00
2.5.2.	005	2002 5	APÓIOS A CONCEITUADES	02/040701	OUTRA	DRCD	2002/01/01 2013/12/31 1			133.500,00	133.500,00	125.000,00	125.000,00	120.000,00	493.500,00
2.5.2.	006	2002 6	DESPORTIVA, RECREIO E Lazer ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES NA	02/020120	OUTRA	DRSU	2002/01/01 2013/12/31 1			4.850,00	4.850,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.850,00
2.5.2.	009	2004 9	OPFICINA DA CRÂNCA	02/020120	OUTRA	DRSU	2004/01/02 2013/12/31 9			4.900,00	4.900,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.800,00
2.5.2.	009	2004 9	EQUIPAMENTOS	02/020108	OUTRA	DRSU	2004/01/02 2013/12/31 9			1.650,00	1.650,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	4.000,00
2.5.2.	009	2004 9	PROGRAMAÇÃO EM REDE	02/020201	OUTRA	DRSU	2005/01/01 2013/12/31 9			1.600,00	1.600,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	40.450,00
2.5.2.	003	2005 3	REALIZAÇÃO DE INITIATIVAS	02/020218	OUTRA	DRSU	2002/01/01 2013/12/31 9			95.000,00	95.000,00	90.000,00	90.000,00	80.000,00	340.000,00
3.			DESPORTOS FUNÇÕES ECONÓMICAS							95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	340.000,00
3.2.			INDUSTRIA E ENERGIA							95.000,00	95.000,00	90.000,00	90.000,00	80.000,00	340.000,00
3.2.2.	007	2002 7	MANTENIMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	02/020225	OUTRA	DRSU	2002/01/01 2013/12/31 9			281.670,00	281.670,00	115.000,00	115.000,00	65.000,00	556.670,00
4.			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES							67.900,00	67.900,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	262.900,00
4.2.	008	2002 8	TRANS. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO ANELHO DOS PROTÓCOLOS CORRENTES	02/04050102	OUTRA	GPDI	2002/01/01 2013/12/31 9			67.900,00	67.900,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	262.900,00
4.3.			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS							213.770,00	213.770,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	263.770,00
			A TRANSFERIR ...							1.872.650,00	1.872.650,00	176.470,00	176.470,00	176.470,00	7.046.350,00



Mapa de Empréstimos Contraídos

MAPA DE EMPRESTIMOS CONTRAÍDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS - ANO 2010 (Previsão)

DATA CONTRATADAÇÃO EMPRÉSTIMO	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL Contratado	TAXA DE JURO		ENCARGOS DO ANO	CAPITAL EM DIVIDA EM 31/12/10	DATAS DE VENCIMENTO			
				Inicial	Actual			Juros	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
07-09-1998	Investimento - Realojamento Municipal	C.G.D.	437.884,70	420.127,49	4,27	2,17	13.540,27	1.015,49	196.518,57	7-Mar	7-Set
01-09-1999	Aquisição de terrenos - Zonas Industriais e Habitação	B.P.I.	748.196,85	748.196,85	2,69	4,51	154.252,41	7.013,19	0,00	1-Mar	1-Set
01-08-2000	Investimento - Obras Municipais	B.P.I.	349.158,53	349.158,53	2,69	4,49	48.126,64	1.636,65	0,00	7-Fev	7-Ago
22-05-2002	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	1.000.000,00	1.000.000,00	4,65	2,43	90.179,58	19.674,89	798.006,42	26-Jan	26-Jul
22-05-2002	Saneamento Financeiro	C.G.D.	500.000,00	500.000,00	4,65	5,34	82.011,73	7.506,13	343.282,43	10-Mar	10-Set
31-12-2004	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	200.000,00	200.000,00	2,80	5,25	25.189,82	2.588,27	132.313,60	30-Jun	30-Dez
22-09-2001	Financiamento de projectos incluídos no PITTER	I.F.T.	568.629,60	497.220,92	0,00	0,00	57.567,55	0,00	347.161,26	30-Set	
30-11-2005	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	480.000,00	480.000,00	2,31	4,62	47.156,78	5.150,69	375.214,10	28-Fev	28-Ago
12-10-2006	Financiamento de projectos de investimento	B.P.I.	518.000,00	518.000,00	3,79	4,12	32.129,59	19.719,17	454.192,20	20-Jun	20-Dez
27-12-2006	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	67.000,00	67.000,00	3,94	4,74	4.907,16	730,41	58.127,06	27-Jun	30-Dez
14-01-2008	Financiamento de projectos de investimento	Santander Totta	1.815.000,00	1.815.000,00	4,86	5,35	40.333,33	97.156,96	1.774.666,67	8-Mar	8-Set
30-01-2009	Financiamento de projectos de investimento	BES	1.200.000,00	1.200.000,00	5,21	5,00	0,00	23.916,00	1.200.000,00	26-Jan	22-Jul
02-10-2009	Programa de Regularização de Dívidas do Estado (60%)	Santander Totta	1.056.047,00	1.056.047,00	2,98	2,98	212.196,38	24.426,97	794.262,43	31-Mar	30-Jun
01-10-2009	Programa de Regularização de Dívidas do Estado (40%)	Estado	704.032,00	704.032,00	-	-	0,00	0,00	704.032,00	-	-
		TOTAL							807.591,24	210.534,82	



Mapa de Pessoal

MAPA DE PESSOAL



MAPA DE PESSOAL

(continuação)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ACTIVIDADES	CARGO/CARREIRA/ CATEGORIA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL	Nº POSTOS DE TRABALHO	LOCAL DE TRABALHO	OBSERVAÇÕES
	Encarregado operacional	4ª Classe	2		
	Encarregado operacional		2		2 Postos a preencher
	Assistentes operacionais	Licenciatura	2		
	Assistentes operacionais	Sem habilitações	1		
	Assistentes operacionais	4ª Classe	74		
	Assistentes operacionais	5º Ano	2		
	Assistentes operacionais	6º Ano	23		
	Assistentes operacionais	9º Ano	16		
	Assistentes operacionais	10º Ano	3		
	Assistentes operacionais	11º Ano	3		
	Assistentes operacionais	12º Ano	18		
	Assistentes operacionais		20		20 Postos a preencher
	Assistentes operacionais	4ª Classe	6	Escola	
	Assistentes operacionais	6º Ano	7	Escola	
	Assistentes operacionais	9º Ano	10	Escola	
	Assistentes operacionais	12º Ano	6	Escola	
	TOTAL		274		

Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, tarefas de apoio elementar indispensáveis ao funcionamento dos serviços

MAPA DE PESSOAL

(Delegação de Competências com o Ministério da Educação)

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA/CATEGORIA/PESSOAL NÃO DOCENTE A DESEMPENHAR FUNÇÕES NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	N.º DE POSTOS DE TRABALHO	CONTRATADOS
Assistente técnico	7	0
Coordenador técnico	1	0
Assistente operacional	24	5
TOTAL	32	5

MAPA DE PESSOAL

(Resumo de postos de trabalho por cargo/carreira/categoria)

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	Nº DE POSTOS DE TRABALHO	LUGARES CRIADOS E NÃO PREENCHIDOS	CONTRATADOS A TERMO CERTO
Chefe de divisão	1	1	0
Técnico superior	11	5	13
Informática	2	0	0
Coordenador técnico	6	0	0
Assistente técnico	22	4	6
Encarregado operacional	2	2	0
Assistente operacional	91	20	51
TOTAL	135	32	70



Orçamento da Receita e da

Despesa

Termo de Encerramento



GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente orçamento que importa, tanto na receita como na despesa, em € 22.904.784,06 (vinte e dois milhões novecentos e quatro mil setecentos e oitenta e quatro euros e seis centimos), respectivos anexos, que antecedem este termo foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 16 de Dezembro de 2009, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 16 de Dezembro de 2009

O PRESIDENTE

OS VEREADORES



Grandes Opções do Plano

Termo de Encerramento



GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e respectivos anexos, que antecedem este termo foram aprovadas em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 16 de Dezembro de 2009, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 16 de Dezembro de 2009

O PRESIDENTE

OS VEREADORES



Orçamento da Receita e da Despesa

Termo de Aprovação Final



GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O orçamento e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 29 de Dezembro de 2009, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 29 de Dezembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

O 1.º SECRETÁRIO

O 2.º SECRETÁRIO

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Grandes Opções do Plano

Termo de Aprovação Final



GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 29 de Dezembro de 2009, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 29 de Dezembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

O 1.º SECRETÁRIO

O 2.º SECRETÁRIO

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Anexos

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM PROJETOS CO-FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS NO ANO DE 2010

CÓDIGO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO	FEDER	FSE	FCIAL	AGRIS (OE)	TOTAL
44-01-03-FDR-00051	AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BORBA	14.266,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.266,04 €
44-01-04-FDR-00316	ADAPTAÇÃO E REFORMULAÇÃO DAS SALAS E INSTALAÇÕES DAS ESCOLAS BÁSICAS	4.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.500,00 €
ALENT-05-0227-FEDER-000135	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA E PROGRAMA DE ACÇÃO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES	17.640,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.640,00 €
ALENT-05-0227-FEDER-000470	SECRETARIADO TÉCNICO DO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES	209.221,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	209.221,12 €
	CONSTRUÇÃO DE VARIANTE AO PÓLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS	80.565,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80.565,80 €
ALENT-02-0141-FEDER-000433	PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REGERAÇÃO URBANA DE BORBA - BORBA: REGENERAR	831.882,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	831.882,62 €
ALENT-05-0126-FEDER-000230	MODERNIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO (SAMMA)	99.762,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	99.762,75 €
028040/2009/522	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL	0,00 €	17.151,79 €	0,00 €	0,00 €	17.151,79 €
DCI-ALA/19.09.01/2008/19157/161-183/URB-AL III-4	AGLomerados Urbanos em Área Protegida: MÉTODOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÓMICO DA POPULAÇÃO COM A TUTELA DA NATUREZA	0,00 €	0,00 €	850.000,00 €	0,00 €	850.000,00 €
2004.60001616.8	CAMINHO RURAL: PERUZINHA - ORADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48.716,93 €	48.716,93 €
TOTAL DE RECEITAS ESTIMADAS DE PROJETOS CO-FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS EM 2010		1.257.838,33 €	17.151,79 €	850.000,00 €	48.716,93 €	2.173.707,05 €

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE LOTES DE TERRENO NO ANO DE 2010

LOTEAMENTOS	N.º	VALOR
LOTEAMENTO HABITACIONAL DO FORNO - ORADA	25	14.050,00 €
	26	14.050,00 €
	27	15.050,00 €
	34	19.050,00 €
	35	19.550,00 €
	36	20.550,00 €
	37	20.550,00 €
	38	23.550,00 €
	39	23.550,00 €
	40	23.550,00 €
	41	23.550,00 €
	42	20.550,00 €
	43	18.550,00 €
	TOTAL	256.150,00 €
LOTEAMENTO HABITACIONAL DA NAVE - NORA	1.20	21.757,00 €
	1.21	17.550,00 €
	2.10	14.050,00 €
	2.11	14.050,00 €
	2.12	14.050,00 €
	2.13	14.050,00 €
	2.14	14.050,00 €
	2.15	14.050,00 €
	2.16	15.050,00 €
	TOTAL	138.657,00 €
LOTEAMENTO HABITACIONAL DE RIO DE MOINHOS	1	19.050,00 €
	2	19.050,00 €
	3	19.050,00 €
	4	20.050,00 €
	5	17.550,00 €
	6	17.050,00 €
	TOTAL	111.800,00 €
LOTEAMENTO HABITACIONAL DA TAPADA DO CLÉRIGO - RIO DE MOINHOS	2	14.050,00 €
	TOTAL	14.050,00 €
LOTEAMENTO INDUSTRIAL DO PÓLO INDUSTRIAL E DE APOIO À AGRICULTURA DE ORADA	L1	21.250,00 €
	L2	23.250,00 €
	L3	25.250,00 €
	L4	25.250,00 €
	L5	25.250,00 €
	L6	23.250,00 €
	L7	20.250,00 €
	L8	20.250,00 €
	L9	20.250,00 €
	TOTAL	204.250,00 €
PARQUE INDUSTRIAL DO ALTO DOS BACÊLOS - PARA VENDA À PARCERIA PÚBLICA-PRIVADA (BORBAVIVE)	D. PLENO	1.657.697,20 €
	D. SUPERFÍCIE	104.014,01 €
	TOTAL	1.761.711,21 €
PISCINAS DESCOBERTAS MUNICIPAIS - PARA VENDA À PARCERIA PÚBLICA-PRIVADA (BORBAVIVE)	D. PLENO	0,00 €
	D. SUPERFÍCIE	89.915,00 €
	TOTAL	89.915,00 €
TOTAL		2.576.533,21 €



QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE EDIFÍCIOS NO ANO DE 2010

EDIFÍCIOS	N.º	VALOR
PAVILHÃO NA ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO	30	102.500,00 €
TOTAL		102.500,00 €